

Negada Autorização Para Diacuí Casar

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.482

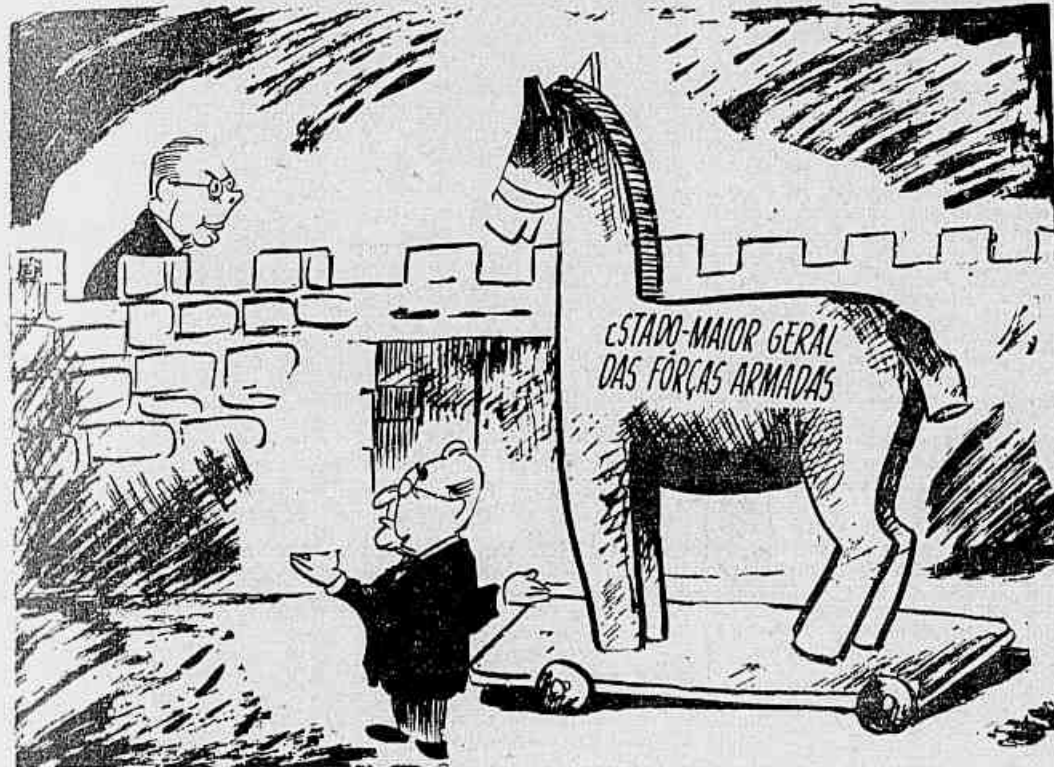
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Por 6 Votos Contra 1
no Conselho do SPL;
Diz o Juiz: "Casarei"

"O PAÍS NÃO SUPORTARÁ ISSO POR MAIS 60 DIAS"

PRESENTE DE GREGO



Charge de Edesio Esteves, exclusiva para o DIÁRIO CARIOCA

A Advertência de

Aranha a Vargas, Antes de Partir Para os EE. UU. — Reforma Ministerial, Relatório Militar, Anticolaboracionismo na UDN e Ameaça à Maioria

O sr. Osvaldo Aranha, na conversa que manteve com o sr. Getúlio Vargas, quando foi ao Catete ao despedir, advertiu ao Presidente do que considera a gravidade da situação do país. "O país — disse-lhe — não pode suportar por mais sessenta dias esse estado de coisas".

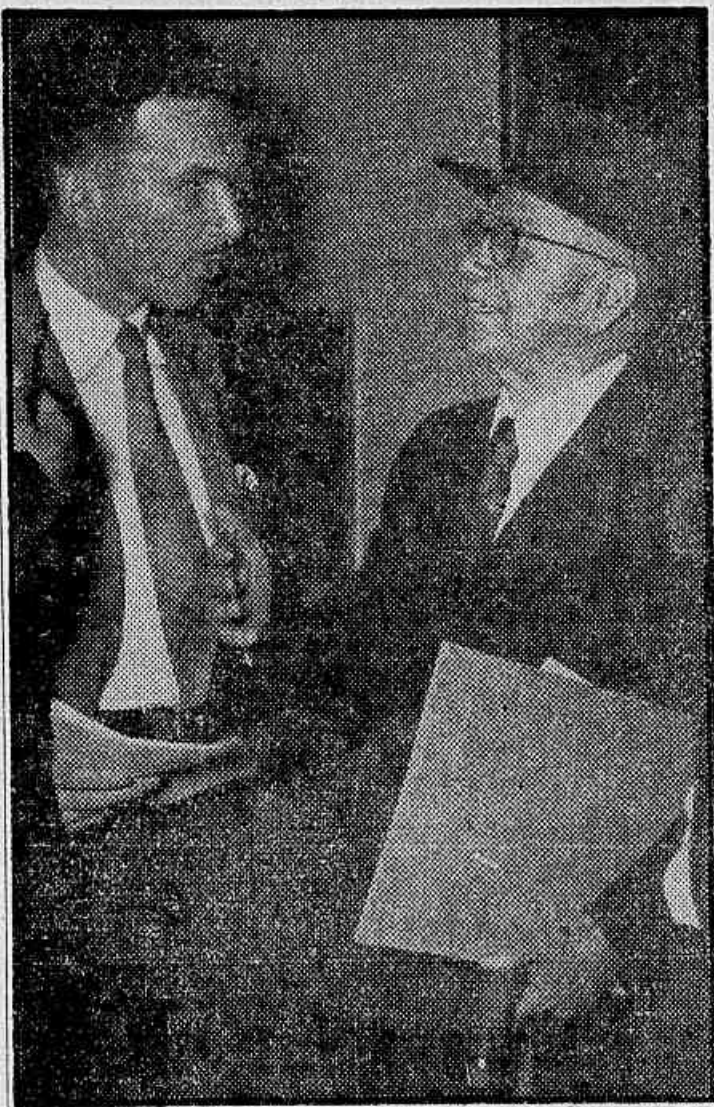
A REFORMA
A informação colhida em fonte fidedigna coincide com a renovação dos rumores de próxima reforma ministerial, a ser feita dentro do esquema do relatório dos generais encaminhado ao sr. Getúlio Vargas pelo general Góis Monteiro.

AMEAÇAS
Esse relatório do qual há uma semana vimos dando detalhes, sem qualquer contestação, aconselha o presidente da República a desligar-se dos seus métodos de administração e de política, chamando a atenção presidencial notadamente para as especulações sindicais do sr. Jango Goulart, que têm tido a pior repercussão nos meios militares.

O sr. Jango é ainda ali acusado de estar provocando, nos Estados, a dissolução das forças políticas organizadas, sob o pretexto de fortalecimento do PTB, que está sendo feito na base da distribuição dos cargos públicos federais a políticos que se comprometem a apoiar a orientação do presidente trabalhista.

ANTICOLABORACIONISMO
No setor da UDN, depois da definição do Brigadeiro, disposto a repelir um convite para a chefia do Estado Maior

(Conclui na 2.ª página)



O conselheiro Horta Barbosa, falando ao D.C., após a votação no Conselho Nacional do Índio, que resultou desfavorável ao casamento de Ayres da Cunha com Diacuí. Horta Barbosa foi um dos que votaram contra

VOTO VENCIDO

Votaram contra o casamento os seguintes conselheiros do S.P.I.: Julio Caetano Horta Barbosa, Boanerges Lopes de Souza, Guilherme de Almeida, Amílcar Botelho Magalhães, José Maria da Gama Malcher e Heloisa Alberto Torres. Foi voto vencido a sr. Boaventura Ribeiro da Cunha.

Após a reunião, o D.C. ouviu o sr. Gama Malcher bem como o sr. Boaventura Ribeiro da Cunha, cujas declarações damos na parte final desta reportagem.

TRATANDO DO CASAMENTO
A sensacional afirmação do Juiz Aderbal Catete sobre a celebração do matrimônio de Diacuí, nos foi feita, ontem à tarde, quando a Índia abandonando-se desesperadamente, com um belo leque colorido, de cabo de matéria plástica e borla vermelha, esteve no cartório da 7.ª Circunscrição, a fim de registrar o seu nascimento — vinte e um anos depois de ter aberto os olhos ameadados para as águas de um rio chamado Kulturen.

Antes recebera, por mimica, os elogios do juiz Catete à sua beleza agreste, vestida de azul. Acompanham-na seu noivo, Aires da Cunha, o sr. Romildo Gurgel, da Rádio Tupi, que serviu de testemunha de seu registro como cidadão brasileiro.

"SIM", PELO INTERPRETE
O processo de habilitação do casamento foi instruído com a certidão de idade de Aires e um atestado da Fundação Brasil Central, declarando que, da parte de Diacuí, nada consta que possa impedir a realização dos desejos do casal.

No dia do casamento, como Diacuí não fala português, um intérprete, que o juiz nomeou, dirá "sim" quando for perguntado à bela kalapalo se ela quer, realmente, casar com o homem branco.

DE QUALQUER MANEIRA
O juiz Salvador Catete informou ainda que o consentimento para o casamento da Índia será obtido, de qualquer maneira, por uma das seguintes formas:

1.º — através do ministro da Agricultura, a quem está subordinado o Serviço de Proteção aos Índios, que se tem mostrado contrário ao matrimônio, por motivos étnicos e sociológicos;

2.º — através de uma decisão judicial, a pedido dos noivos, numa das Varas de Família.

Sobre os impedimentos suscitados pelos órgãos governamentais de proteção aos silvícolas, disse o juiz:

"O amor não conhece fronteiras. E Diacuí é, até, mais brasileira do que nós."

CIVILIZAÇÃO SUJA OS DEDOS

Quando os escreventes do cartório lhe sugaram o polegar para deixar sua impressão digital no requerimento ao juiz,

(Conclui na 2.ª página)



O conselheiro Boaventura Ribeiro da Cunha fala ao D.C. da sua decepção ante a decisão dos seus colegas, negando consentimento para o casamento de Diacuí com o sertanista branco. O seu foi o voto vencido

Eisenhower Organiza o Gabinete

NOVA YORK, 20 (UP) — O presidente eleito Dwight D. Eisenhower anunciou a designação dos primeiros membros do seu Gabinete, a saber: John Foster Dulles — Secretário de Estado; Charles E. Wilson — Secretário da Defesa; Douglas McKay — Secretário do Interior.

Eisenhower declarou que logo que assumir o cargo enviará essas designações ao Senado para a necessária ratificação.

OS NOVOS SECRETÁRIOS
Dulles é desde há muito tempo assessor do Partido Republicano em questões internacionais. Como representante da política exterior bi-partidária, auxiliou o Secretário de Estado, sr. Dean Acheson, até a primavera passada, e foi representante dos Estados Unidos na ONU.

Wilson é presidente da General Motors Corporation. McKay foi eleito governador do Oregon em 1949 e tomou parte ativa na campanha eleitoral de Eisenhower. É considerado um administrador competente, sobretudo em matéria de recuperação e conservação de terras.

Dulles renunciou esta manhã com Eisenhower durante duas horas. Ao sair, seu rosto

(Conclui na 2.ª página)

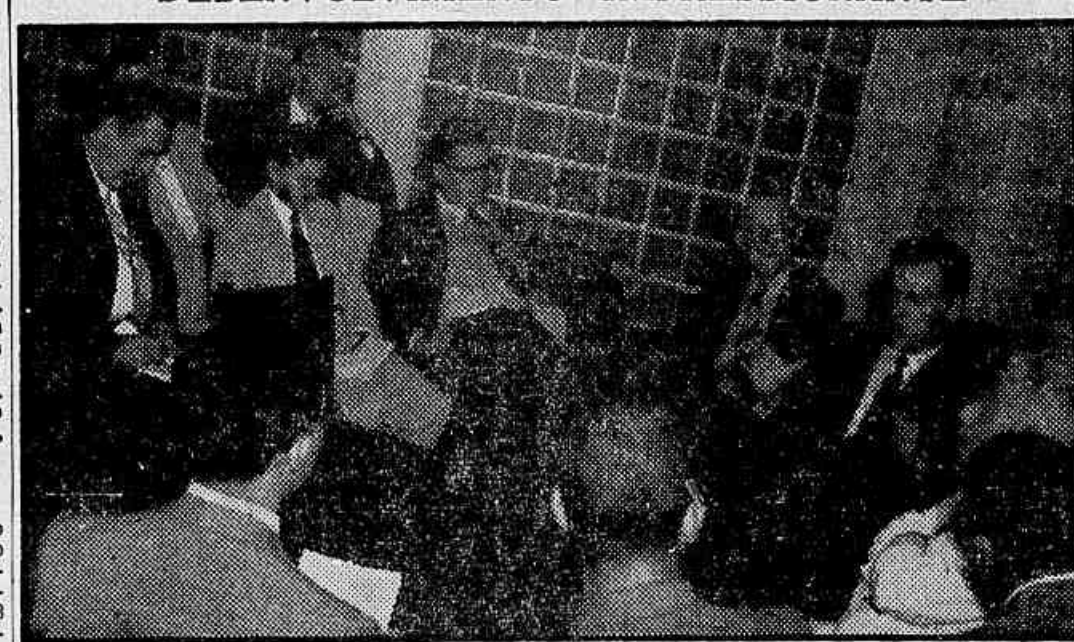
Aprovado Enfim em Redação Final o Mil

Expurgado de Expressões Mas Não de Dispositivos Inconstitucionais — Nada no Despacho de Ontem do Prefeito — Manifesto da Minoria

Fol, finalmente, aprovado, ontem, em redação final, o famigerado projeto 1.000, que deverá na próxima semana, ser enviado à sanção do prefeito João Carlos Vital.

NÃO FALA EM EMPRÉSTIMO
Do artigo 22 foi retirada a expressão "provenientes do empréstimo compulsório", substituída por "provenientes do adicional". Com isso, a maioria (Conclui na 2.ª página)

DESENVOLVIMENTO IMPRESSIONANTE



O sr. Nelson Rockefeller falou ontem aos jornalistas, antes de seu regresso aos EE. UU., sobre o que viu em nosso país, durante sua estada. O antigo colaborador de Roosevelt, e passivamente do futuro presidente "Ike", mostrou-se entusiasmado com o que viu nos Estados de Minas, Paraná e São Paulo, cujo progresso impressiona. O sr. Rockefeller, que disse estar certo da vitória republicana não vir a influir nas relações que ligam as duas grandes nações da América, pois "o imperialismo é morto", advertiu da necessidade de se cuidar, seriamente, de nossa agricultura, que vem sofrendo uma pernicioso concorrência da industrialização do país. (Detalhes da entrevista na 3.ª página)

O Filósofo da Liberdade

Danton JOBIM

Com a morte de Benedetto Croce, perde o liberalismo o seu grande filósofo, e a humanidade uma de suas mais altas e generosas figuras!

Como valor humano, Croce engrandeceria os olhos do mundo quando resistiu obstinadamente ao fascismo. Exilou-se em seu próprio país; manteve-se ereto quando tudo em derredor aludia ao impacto da lufada autoritária.

Todos os que se levantaram contra a usurpação de Mussolini ou foram esmagados pela avalanche totalitária ou tomaram o caminho do desterro.

Croce ficou. E manteve-se fiel às ideais liberais, refugiado na sua biblioteca, que era o único ponto da Itália, fora do Vaticano, aonde não ousou chegar o braço da tirania.

Em pleno domínio fascista, Croce realizou uma grande obra de inspiração democrática, cujas ideias se filtravam através da censura. Dizia, perante a Academia de Ciências Morais e Políticas de Nápoles, que "a fé na liberdade tem sido bastante abalada", mas que "é próprio da verdade aceitar e desafiar as dúvidas e assaltos, a que ela nunca sucumbiu".

Não é este o lugar para uma evocação da filosofia de Croce. O que interessa fixar é que ele foi o mais completo e arguto dos críticos italianos do marxismo, tendo embora, ele próprio, sido marxista.



A História, para Croce, é façanha da liberdade. Assim os períodos reacionários são crises de crescimento da liberdade, condição da própria vida eterna da liberdade, compreendendo-se nelas, dialeticamente, as funções que exerceram e a obra útil que realizaram.

Esse o liberalismo de Benedetto Croce, um conceito filosófico, uma chave para a interpretação da História.

Em 1945, vemos-lo abandonar, aos 79 anos, o seu recanto napolitano para aceitar responsabilidades políticas, numa contribuição ao reerguimento de sua pátria.

em livre pronunciamento, para orientar a sua atitude segundo a opinião da maioria.

OS VETOS DO ESTATUTO
De igual importância é o exame do veto presidencial ao item 2.º do art. 252 do Estatuto dos Funcionários, com que se excluem dos benefícios da referida lei todos os extranumerários e servidores autárquicos.

Quanto a esse ponto, é tido como certo que a assembléia apelará para o Congresso, solicitando a rejeição do veto.

O PROJETO NA CAMARA
O projeto de abono, na Câmara, entrando na fase de estudos nas Comissões Técnicas, teve afinal o seu curso desimpedido, uma vez que a aprovação dos recursos para cobertura das despesas em que implica o projeto de abono, na Câmara, não é uma preocupação.

Na verdade, já poderia estar em votação o plenário, mas, por excessiva precaução do governo, congelou-se na Comissão de Justiça até a presente data.

A semana próxima será, portanto, decisiva, esperando-se que no Senado não se ofereça nenhum obstáculo, visto o acórdão.

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.

Temperatura: em declínio.

Ventos: do quadrante Sul, com rajadas frescas.

Máxima: 30,5.

Mínima: 21,8.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erosme Teixeira de Albuquerque

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O Filósofo Croce Morreu de Influenza

NÁPOLES, 20 (U. P.) — Depois de curta enfermidade, faleceu hoje em sua residência o famoso filósofo e estadista italiano Benedetto Croce. O sr. Croce tinha 88 anos de idade. Seu falecimento ocorreu às 10,30 horas e foi devido a um ataque de influenza, do qual originaram complicações renais. Acharam-se junto do leito do extinto sua esposa, sra. Adella, e as 4 filhas do casal.

VIDA E MORTE

Benedetto Croce é o segundo grande filósofo contemporâneo que falece na Itália desde o último verão. Em setembro passado, morreu em Roma, aos 88 anos de idade, o conhecido filósofo espanhol Jorge Santayana.

Croce conservou sua lucidez quase até o momento de expirar. Até a semana passada, quando se tornou enfermo, mantivera-se ativo, estudando e escrevendo em sua residência de Palazzo Filomarino.

O filósofo desaparecido era também famoso por sua enorme capacidade de trabalho. Escreveu mais de 100 obras sobre filosofia e outros assuntos assim como inumeráveis artigos para revistas e desempenhando papel destacado na resistência italiana ao fascismo.

Deu-se de distinguir-se como crítico literário. Croce foi eleito senador em 1910. Em 1920, foi nomeado ministro da Educação, cargo que ocupou durante um ano.

Por suas firmes convicções liberais, negou-se a aceitar a ideologia fascista e apesar da pressão de Mussolini jamais quis ter o menor vínculo com o regime do ditador italiano. Retirou-se então para uma vila em Sorrento, onde dedicou grande parte de seu tempo

(Conclui na 2.ª página)

Na Hungria as Lojas Sabotam o Regime...

VIENA, 20 (UP) — As lojas de departamentos de Budapeste não estão cumprindo sua missão para com a Democracia Popular Hungara — informou o "Esti", jornal comunista húngaro. Várias lojas, diz o jornal, insistem em dar grande destaque a mercadorias como cartões, bengalas, monoculos e outros artigos para "gentileza".

O órgão vermelho diz ainda que os vendedores nas lojas habitualmente se dirigem aos frequentes chamando-os de "Senhor" e "Vossa Excelência" — invés de tratá-los por "Comrade". Os empregados de lojas foram advertidos de que seriam transferidos para outro trabalho se insistissem nesses "hábitos capitalistas".



Para todos os usos

excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

NOS DIÁRIOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Vetará a China o Plano da Índia Para Obtenção da Paz na Coreia

Já Teria Sido Cientificado o Representante Indiano em Pekim

LONDRES, 20 (De K. C. Thaler, Correspondente da U.P.) — A China Comunista provavelmente não aceitará a proposta da Índia para a solução do conflito da Coreia, segundo uma informação recebida pelas esferas autorizadas. Sabe-se que o governo comunista chinês deu indícios nesse sentido ao representante da Índia em Pequim. Um dos informantes acrescentou que o regime de Pequim não está disposto a ceder em suas exigências de repatriação de todos os prisioneiros de guerra e que portanto repeliu a fórmula da Índia, se a mesma não for modificada.

DESANECERAM-SE AS ESPERANÇAS DE PAZ

Permuta de Dados Sobre a Bomba "H"

LONDRES, 20 (U.P.) — O Primeiro Ministro Winston Churchill informou hoje aos Comuns que seu governo espera realizar conferências com os Estados Unidos no respeito do intercâmbio de dados sobre bombas atômicas e de hidrogênio depois que Dwight Eisenhower tomar posse, em Washington, a 20 de janeiro de 1953.

A declaração de Mr. Churchill foi feita durante um debate com o trabalhista Ernys Hughes, o qual perguntara ao Premier se conversaria com Eisenhower sobre o intercâmbio de informações sobre a bomba atômica britânica que explodiu nas ilhas de Monte Belo e a bomba de hidrogênio que, segundo parece, os Estados Unidos, fizeram explodir no atol de Eniwetok.

O Filósofo Croce...

po a atacar o fascismo em sua revista "La Critica".

Por seu lado, a imprensa fascista jamais cessou de atacá-lo rudemente.

Quando os aliados desembarcaram em Salerno, em setembro de 1943, Benedetto Croce entregou-se a um destacamento de infantaria britânica.

Logo depois foi formado o segundo governo, presidido pelo marechal Badoglio. Nesse governo, Croce foi nomeado ministro sem pasta.

Em junho de 1944, Croce renunciou ao posto para voltar aos seus estudos. Por ter sido designado senador vitalício, Croce assistiu a algumas sessões do Senado e da Câmara em 1949 votou a favor do Pacto do Atlântico Norte.

Por suas convicções filosóficas era contrário às estreitas relações entre a Santa Sé e o Estado Italiano. Em 1929, ele foi um dos 5 unidos senadores que votaram contra o Tratado de Latrão, concluído entre Mussolini e o Vaticano.

Negada Autorização...

Dacui pareceu não gostar dos requisitos da civilização. Tranquilizou-se quando Aires, noivo solitário, lhe afagou os cabelos.

A presença da Índia desperdiçou enorme energia entre os funcionários não do Departamento, onde ela esteve, como também dos cartórios civis e criminais. Dois guardas foram colocados à porta da 7ª Circunscrição, a fim de disciplinar o trânsito dos curiosos.

POSICÃO DE FALCÃO

Dentre os etnólogos que influíram para a decisão contrária do Conselho está o sr. Darcy Monteiro, que, ontem, após a reunião secreta, ouviu o seguinte:

— Congratule-me, na qualidade de etnólogo desses problemas de raça, com os membros do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, pela corajosa decisão tomada. Os kalapalos são de descendência Negrita, não de índios, como se tem observado e que se quer apresentar como uma questão romântica, porém, é preciso que se diga que Diabete, outros maridos que a abandonaram por se tratar de uma mulher exterior. Do mesmo modo não é esse o primeiro impulso de paixão de Aires, de quem todos sabem, há uma carta dirigida ao general Rondon, há uns quatro anos, pedindo autorização para se casar com uma índia. Esse caso seria desvantajoso, por todos os títulos, pois que a ser, a índia iria ingressar na taba para transformá-la numa simples fazenda, da qual ele seria o senhor e os kalapalos os escravos.

O PARECER DE GAMA MALCHER

Falando ao repórter do D. C., o sr. Gama Malcher, presidente do S. P. I. e membro da Comissão, declarou:

— O meu parecer representa a contribuição valiosa de numerosos etnólogos entre eles, Luiz Aguiar Costa Pinto, José Cândido de Melo, Pedro Lima e Egon Saha, de Alméides, outros estudiosos de etnologia, pertencentes ao S. P. I., — sr. Galvão e Darcy Monteiro — me deram a sua contribuição.

TO DESAMANO

Terminada a reunião, o sr. Boaventura Ribeiro da Cunha, nos termos das seguintes declarações, fez, visivelmente abalado com o pronunciamento em que se viu detestado:

— Essas decisões dos conselheiros e absolutismo desumano, não tenho a intenção de fazer, mas sim, de lutar para acompanhar o voto do sr. Gama Malcher, mas, com a ajuda de quem puder esse casamento.

CARTA DE PARIS

OFENSIVA EM DUAS FRENTES

J. GUILHERME ARAÚJO

PARIS, 20 (U.P.) — As vésperas das comemorações do armistício, a França está empreendendo duas ofensivas: uma, de caráter diplomático, vem sendo dirigida contra a tese americana em relação à Tunísia e ao Marrocos; a outra, essencialmente militar, acaba de cair, como um cometa, sobre os rebeldes comunistas da Indochina. No comando da ofensiva diplomática, Schuman partiu para os Estados Unidos e pronunciou o primeiro discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas, armado desta preliminar: "As Nações Unidas não têm competência para resolver os problemas da África do Norte". Ontem, sábado, 9. Schuman discursou também no mesmo distrito, em Nova York, como secretário de Estado americano. A imprensa parisiense registra entusiasticamente o encontro, mais para endossar a tese da incompetência da ONU, "Le Figaro", por exemplo, mencionava a estes termos: as Nações Unidas não têm competência para tratar de assunto que apenas interessa à soberania francesa.

Surge uma saída ou, pelo menos, uma procrastinação para o conflito franco-americano. Trata-se de um interregno presidencial dos Estados Unidos e, consequentemente, da expectativa de que a política exterior do presidente Eisenhower eliminará a autonomia ora existente entre Paris e Washington. Até ontem, círculos parisienses perfunhavam com alvoroço essa opinião. Hoje, porém, vem empunha a notícia de que M. Henry Cabot Lodge, adepto de Eisenhower, junto ao governo cadente de Truman, aconselhou o futuro presidente a manter a tese americana sobre a África do Norte. Nesse assunto, o ponto de vista mais conciliador está expresso em "Le Monde", para quem o general Eisenhower deseja apenas ficar à margem do debate.

Quanto à frente militar, o exército francês, da Indochina, desencadeou uma poderosa ofensiva no nordeste de Hanói. Paralelamente, desceram, em formidável número, Flui-Dean e tropas blindadas, em escala jamais utilizada, entraram em ação. Infelizmente, toda essa movimentação bélica deixa entrever, não o fim da guerra na Indochina, mas a intensificação das hostilidades, visto que o exército inimigo do Vietnã está fortemente aparelhado com armamento procedente dos países satélites da Rússia, sobretudo, da Tchecoslováquia, e instrutores chineses estão ensinando aos vietnamitas prolongarem a guerra da Indochina, a semelhança do que estão fazendo os próprios chineses, na Coreia.

Tudo isso, no entanto, a França esquecerá amanhã, para comemorar o dia do armistício.

A Índia fez saber que a resolução em que propõe uma trégua de seis meses para o impasse coreano não significa que os prisioneiros de guerra vão continuar indefinidamente no cativeiro, como temem os Estados Unidos.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Falando à Comissão Política da Assembleia Geral da ONU, o delegado indiano, sr. Krishnam Menon, disse que a cláusula sobre os prisioneiros é realmente tão franca como se apresenta que não dá lugar a quaisquer interpretações posteriores.

Conferência da UNESCO no Uruguai

PARIS, 20 (U.P.) — A Conferência da UNESCO aceitou o convite do Uruguai para realizar sua próxima reunião, em 1954, em Montevideo, apesar das objeções de que a reunião naquela cidade custaria quase o dobro da de Paris. A votação foi de 28 a favor, 13 contra e 12 abstenções. As delegações estiveram ausentes da votação.

APOIO DO BRASIL

O Brasil e o Uruguai sustentaram o peso da luta pela realização da próxima conferência da UNESCO na América Latina, alegando que seria muito vantajoso para a organização "fazer-se ver" em outras partes do mundo.

Os países que se opunham à conferência da UNESCO em Montevideo, inclusive os Estados Unidos e Grã-Bretanha, alegaram que a organização não pode suportar o custo adicional e aumento de despesas em momentos em que as Nações economicamente fracas estão sugerindo a redução do projeto orçamento da UNESCO, calculado em 20.691.300 dólares para os próximos 2 anos.

Fora disso, declararam que nada tinham a opor.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

Outros países que se opuseram à transferência da sede da UNESCO para a próxima reunião foram a Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, União Sul Africana, Austrália, Camboja e Cileão.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

Outros países que se opuseram à transferência da sede da UNESCO para a próxima reunião foram a Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, União Sul Africana, Austrália, Camboja e Cileão.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

Outros países que se opuseram à transferência da sede da UNESCO para a próxima reunião foram a Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, União Sul Africana, Austrália, Camboja e Cileão.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

Outros países que se opuseram à transferência da sede da UNESCO para a próxima reunião foram a Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, União Sul Africana, Austrália, Camboja e Cileão.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

Outros países que se opuseram à transferência da sede da UNESCO para a próxima reunião foram a Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, União Sul Africana, Austrália, Camboja e Cileão.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

Outros países que se opuseram à transferência da sede da UNESCO para a próxima reunião foram a Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, União Sul Africana, Austrália, Camboja e Cileão.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

Outros países que se opuseram à transferência da sede da UNESCO para a próxima reunião foram a Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, União Sul Africana, Austrália, Camboja e Cileão.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

Outros países que se opuseram à transferência da sede da UNESCO para a próxima reunião foram a Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, União Sul Africana, Austrália, Camboja e Cileão.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

Outros países que se opuseram à transferência da sede da UNESCO para a próxima reunião foram a Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, União Sul Africana, Austrália, Camboja e Cileão.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

Outros países que se opuseram à transferência da sede da UNESCO para a próxima reunião foram a Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, União Sul Africana, Austrália, Camboja e Cileão.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

Outros países que se opuseram à transferência da sede da UNESCO para a próxima reunião foram a Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, União Sul Africana, Austrália, Camboja e Cileão.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

Outros países que se opuseram à transferência da sede da UNESCO para a próxima reunião foram a Índia, Indonésia, Israel, Nova Zelândia, Noruega, Suécia, Suíça, União Sul Africana, Austrália, Camboja e Cileão.

Apresentaram-se cifras para a realização da reunião em Montevideo custaria o total de 629.816 dólares ao passo que se fosse realizada em Paris o custo seria de apenas 336.800 dólares.

TRUMAN

Entendeu-se Com o General

Truman

"Satisfeito" Com Ike

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Faltando à imprensa pela primeira vez desde 25 de dezembro, o presidente Truman confessou-se "muito satisfeito" com a expressa atitude do presidente eleito Eisenhower, contrária à repatriação forçada dos prisioneiros de guerra coreanos.

Numa entrevista à imprensa, a primeira desde 25 de dezembro, Truman disse que a situação dos prisioneiros de guerra foi um dos principais pontos discutidos na conferência de terça-feira na Casa Branca. O presidente iniciou a entrevista, na qual disse que as eleições já haviam passado e que "agora estamos tentando por as coisas no lugar" para um firme período de transição entre as duas administrações.

O presidente Truman disse que continuará a ter influência no Partido Democrata, mas que considera o governador Adlai Stevenson como o chefe do Partido. Acrescentou que ainda é demasiado cedo para prever o seu ponto de vista sobre os fatores responsáveis pela vitória republicana. "Daqui a seis meses estarei pronto para responder as perguntas de seu teor", acrescentou.

Ihõe de cruzeiros aos fabricantes de cigarros.

SOLIDÁRIO O DEPUTADO BELTRÃO

O deputado Heitor Beltrão dirigiu aos servidores que se vão reunir na assembleia de hoje um telegrama nos seguintes termos: "Lycio Hauer — A.B.I. — Ainda enfermo, há cinquenta dias sem permissão médica para sair de casa, sinto-me solidário com a minha solidariedade de sempre ao funcionalismo sofrido e engodado pelo Cateite. Abraços, ass.) Heitor Beltrão".

Por seu turno, a diretoria da União dos Servidores Civis do Brasil, em sua última reunião, considerou em ata um voto de breve resabimento ao sr. Heitor Beltrão.

denado à morte, o sr. João Carlos Vilal, enviou uma mensagem à Câmara, propondo a criação de novas fontes de renda calculadas em cerca de 450 milhões de cruzeiros anuais. E com essas providências não poderia ser adoladas de maneira a evitar a colisão da crise, esta, como já se manifestou em relação ao projeto de lei de 1952, de 10 milhões de cruzeiros, que faria a taxa quando atendi-

A Mensagem, para resolver de vez o problema, pede a aprovação de uma lei de acordo com os seguintes artigos:

Art. 1.º — A matrícula e vacinação de cães e outros animais sujeitos a raixa, realizadas pelo Serviço de Medicina Veterinária, são gratuitas e obrigatórias. Art. 2.º — Os proprietários de cães e outros animais sujeitos a raixa estão sujeitos a exigências do decreto 7.805, de 19 de junho de 1944, que dispõe sobre a profilaxia da raiva animal no Distrito Federal. Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados os artigos 1.º e 2.º do decreto 7.805, de 19 de junho de 1944, e o item 21 da Tabela do decreto 2.740 relativo à vacinação antirrábica de uso veterinário.

A Mensagem acima encontrada na Câmara Municipal não foi objeto de apreciação, mas, em 19 de novembro, os autores, como acaba de fazer o sr. Osmar Rezende, estão ocupando a tribuna para fazer um apelo no sentido de se a mesma aprovada o mais depressa possível.

No Instituto Pasteur receberam, ainda, as seguintes informações:

Em outubro de 1952 foram matriculadas para tratamento no Instituto 1.241 pessoas, sendo 510 tratados no Ambulatório. Foram mordidas por cães 31 por gatos, 17 pelos ratos e 4 por macacos. Os lugares preferidos pelos mordidos foram os braços e as pernas e as cabeças em menor número. Abandonaram o tratamento 72 pessoas.

A média dos casos fatais é de um para oito mil casos, índice — igual ao das principais cidades do mundo.

SUSPENSOS OS...

dois anos de administração, não houve nenhuma providência para melhorar a situação. Desprezou, agora, tristemente, quando, através de projeto 1.000 a pretexto de conseguir dinheiro para um milagreiro Plano de Obras, arrastar o pagamento para depois, o funcionalismo.

Como o projeto 1.000 está em...

FACILIDADES

Quanto à vacinação antirrábica, o Serviço de Medicina Veterinária preconiza um trabalho gratuito, com grande número de locais de vacinação e, ainda, um aparelhamento para oferecer o serviço a domicílio.

O imposto de matrícula de cães e a cobrança da vacinação...

O sr. Carlos Cardoso, ex-vice-secretário da Defesa, declarou ao primeiro dos julgamentos que Slansky foi um espião no Partido Comunista e que esteve "a serviço dos imperialistas anglo-americanos".

"NUNCA FUI COMUNISTA"

O julgamento processado hoje na prisão de Pankrac, na capital tcheco-eslovaca, foi transmitido pela rádio de Praga.

caplado nesta cidade. Segundo a emissora, Slansky declarou ao Tribunal que aderira ao trotskismo em 1927 e que se fizera "agente da burguesia" em 1935. Ao responder uma pergunta de Jaroslav Kovak, secretário da Defesa, ex-vice-secretário do P.C. da Tchecoslováquia, confessou:

"Nunca fui um verdadeiro comunista".

Foram apresentados ao Tribunal como provas, e reconhecidas pelo processado, dois documentos que Slansky afirmou que ele disse — demonstram que Slansky foi um espião no Partido Comunista nos anos 1924 e 1925. Depois o réu acrescentou que fora agente dos "imperialistas ocidentais" desde 1945.

O ex-secretário-geral do Partido Comunista da Tchecoslováquia chegou ao Tribunal para o julgamento. Bedrich Gendimer, ex-ministro do Exterior, Vladimir Clementis, ex-subsecretário do Exterior, Arturo London e Vavro Hajdu, ex-assessor econômico do presidente Klement Gottwald, Josef Frank, antigo vice-secretário de Slansky, ex-sub-secretário de Comércio Exterior, Evzen Lofel e Rudolf Margulius, ex-embaixador na Alemanha Oriental, Otto Fisl, ex-secretário do Partido Comunista na região de Brno; ex-sub-secretário da Segurança Nacional, general Karel Svob, tenente-general Bedrich Reicin; e Andre Simone, ex-redator do "Pravda" — órgão oficial do Partido Comunista.

"ONDA DE INDIGNAÇÃO"

Após a leitura do processo, os acusados ocuparam seus lugares, cada um com um agente da Polícia de Segurança em cada lado. Em seguida, Slansky foi chamado a depor ante seus microfones.

Rudolf Slansky, que dirigiu em julho de 1951 o processo de correspondente norte-americano a William Oatis — condenado a dez anos de prisão sob a acusação de espionagem, acha-se agora ante o mesmo júri, o mesmo promotor e está sendo defendido pelo mesmo advogado que o governo tcheco-eslovaco designou para o jornalista norte-americano.

A emissora de Praga, que revelou esse detalhe, anunciou também esta noite que todo o país está dominado por uma "onda de indignação" contra Slansky e que "o povo trabalhador reclama a pena mais severa" para Slansky e os outros 13 processados.

Dr. Boavisto Nery

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVES 11

Tercos, Quintas e Sábados

das 14 às 18 horas

TEL. 52 8150

RESIDENCIA: TEL. 52 8150

Desenhou INTERNACIONAL

Admissão da Espanha na UNESCO

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 20 (U.P.) — A admissão da Espanha na UNESCO produziu diferentes reações aqui na sede da ONU. Os próprios delegados que receberam com satisfação o resultado da votação favorável ao ingresso da Espanha, salientaram que tal passo não afetará, de maneira alguma, a questão do ingresso da Espanha na ONU.

Rejeição

WASHINGTON, 20 (AFP) — Em uma nota enviada ao ministro das Relações Exteriores da Tchecoslováquia, o governo americano rejeita categoricamente a acusação notadamente dos Estados Unidos de consagrar um crédito especial de 100 milhões de dólares, contidos no orçamento da Repartição de Segurança Mútua.

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Elmer F. Kruse, chefe da seção de operações com artigos básicos do Departamento de Agricultura, declarou o recebimento de denúncias de que alguns comerciantes norte-americanos exportaram trigo dos EE. UU. misturado com trigo canadense de qualidade inferior.

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Faltando à imprensa pela primeira vez desde 25 de dezembro, o presidente Truman confessou-se "muito satisfeito" com a expressa atitude do presidente eleito Eisenhower, contrária à repatriação forçada dos prisioneiros de guerra coreanos.

Numa entrevista à imprensa, a primeira desde 25 de dezembro, Truman disse que a situação dos prisioneiros de guerra foi um dos principais pontos discutidos na conferência de terça-feira na Casa Branca. O presidente iniciou a entrevista, na qual disse que as eleições já haviam passado e que "agora estamos tentando por as coisas no lugar" para um firme período de transição entre as duas administrações.

O presidente Truman disse que continuará a ter influência no Partido Democrata, mas que considera o governador Adlai Stevenson como o chefe do Partido. Acrescentou que ainda é demasiado cedo para prever o seu ponto de vista sobre os fatores responsáveis pela vitória republicana. "Daqui a seis meses estarei pronto para responder as perguntas de seu teor", acrescentou.

Ihõe de cruzeiros aos fabricantes de cigarros.

SOLIDÁRIO O DEPUTADO BELTRÃO

O deputado Heitor Beltrão dirigiu aos servidores que se vão reunir na assembleia de hoje um telegrama nos seguintes termos: "Lycio Hauer — A.B.I. — Ainda enfermo, há cinquenta dias sem permissão médica para sair de casa, sinto-me solidário com a minha solidariedade de sempre ao funcionalismo sofrido e engodado pelo Cateite. Abraços, ass.) Heitor Beltrão".

Por seu turno, a diretoria da União dos Servidores Civis do Brasil, em sua última reunião, considerou em ata um voto de breve resabimento ao sr. Heitor Beltrão.

denado à morte, o sr. João Carlos Vilal, enviou uma mensagem à Câmara, propondo a criação de novas fontes de renda calculadas em cerca de 450 milhões de cruzeiros anuais. E com essas providências não poderia ser adoladas de maneira a evitar a colisão da crise, esta, como já se manifestou em relação ao projeto de lei de 1952, de 10 milhões de cruzeiros, que faria a taxa quando atendi-

A Mensagem, para resolver de vez o problema, pede a aprovação de uma lei de acordo com os seguintes artigos:

Art. 1.º — A matrícula e vacinação de cães e outros animais sujeitos a raixa, realizadas pelo Serviço de Medicina Veterinária, são gratuitas e obrigatórias. Art. 2.º — Os proprietários de cães e outros animais sujeitos a raixa estão sujeitos a exigências do decreto 7.805, de 19 de junho de 1944, que dispõe sobre a profilaxia da raiva animal no Distrito Federal. Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados os artigos 1.º e 2.º do decreto 7.805, de 19 de junho de 1944, e o item 21 da Tabela do decreto 2.740 relativo à vacinação antirrábica de uso veterinário.

A Mensagem acima encontrada na Câmara Municipal não foi objeto de apreciação, mas, em 19 de novembro, os autores, como acaba de fazer o sr. Osmar Rezende, estão ocupando a tribuna para fazer um apelo no sentido de se a mesma aprovada o mais depressa possível.

No Instituto Pasteur receberam, ainda, as seguintes informações:

Em outubro de 1952 foram matriculadas para tratamento no Instituto 1.241 pessoas, sendo 510 tratados no Ambulatório. Foram mordidas por cães 31 por gatos, 17 pelos ratos e 4 por macacos. Os lugares preferidos pelos mordidos foram os braços e as pernas e as cabeças em menor número. Abandonaram o tratamento 72 pessoas.

A média dos casos fatais é de um para oito mil casos, índice — igual ao das principais cidades do mundo.

SUSPENSOS OS...</

Mantem o Congresso Vetos de Vargas ao Projeto Sobre Pessoal do C. N. E.

21 de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

A Ala Esquerda

Há poucos dias, dizia-se o sr. Afonso Arinos a propósito da situação geral do país e da especial do seu partido:

— De qualquer forma, manterei em ação a minha ala esquerda: o Bilac e o Baleiro, que agem plenamente prestigiados pela liderança.

Garcez Ira à Paraíba;

Talvez a Pernambuco

O sr. Corálio Soares, presidente da Federação do Comércio da Paraíba, convidou o governador Lucas Garcez, em nome do sr. José Américo, a visitar aquele Estado, que o sr. Garcez ainda não conhece. Além, o sr. Garcez não conhece o norte.

O sr. Ezequiel Lima, que vai a São Paulo na próxima semana, convidaria o governador paulista a assistir à sua posse. Tendo já aceito o convite paraibano, poderá aceitar o pernambucano e conhecer, de uma vez, João Pessoa e Recife.

A Idade de Garcez

A idade do sr. Garcez, que o deputado Jorge Lacerda nos afirmou uma vez, diz-se de ter viajado para o sul com o governador, ser de apenas 38 anos — coisa que publicamos na época — tem suscitado dúvidas.

— 38, não; 48 — disse-nos um deputado paulista e nos confirmou um antigo companheiro de Garcez na Fábrica de Molares.

O deputado Lacerda confirma:

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

— 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

RECONHECIMENTO DE INCOMPETÊNCIA DO LEGISLATIVO

O Congresso Nacional — Câmara e Senado — reuniu-se em sessão conjunta no Palácio Tiradentes, na tarde de ontem, para apreciar o veto parcialmente oposto pelo Presidente da República ao projeto que organiza o Quadro do Pessoal do Conselho Nacional de Economia e dá outras providências.

INCOMPETÊNCIA

Instalados os trabalhos, sob a presidência do Senador Marcondes Filho, presentes 100 deputados e 19 senadores, foram lidas as razões do veto e, a seguir, dada a palavra ao primeiro orador inscrito, deputado Lopo Coelho. O representante carioca afirmou que o veto submetido à deliberação do Congresso Nacional era um dos mais importantes. Sua aceitação implicaria, segundo declarou o orador, no reconhecimento da tese proposta pela mensagem governamental, isto é, de que o Congresso Nacional não tem competência constitucional para emendar projetos oriundos do Poder Executivo que tratam da criação de cargos em serviços existentes.

Por isso, o representante carioca afirmou que o Poder Legislativo não pode ser transformado, como insinua o Presidente da República, num mero cancelador de iniciativas governamentais.

SITUAÇÃO

Seguiu-se na tribuna o sr. Vieira de Melo, que defendeu as razões do veto, na qualidade de representante da bancada majoritária. Contudo, o parlamentar balançou negativamente a tese defendida pelo sr. Lopo Coelho, restringindo-se a reproduzir os pontos de vista contidos na Mensagem Governamental.

VOTAÇÃO

Depois de falar o sr. Tenório contra o veto, passou-se a chamada nominal. A contagem das sobreavozes revelou que haviam votado 272 congressistas. Os votos opostos aos seis dispositivos foram mantidos, apesar de projeto em todos os casos, ter obtido maior número de votos que o veto presidencial. Os resultados foram os seguintes: 1.º — 153 contra 115; 2.º — 154 contra 115; 3.º — 154 contra 115; 4.º — 153 contra 115; 5.º — 153 contra 114 e 6.º — 153 contra 115.

APENAS ORÇAMENTO NA NOTURNA

Plenário da Câmara

Durante a sessão noturna de ontem, a Câmara dos Deputados apreciou as emendas do Senado ao projeto de organização da Comissão do Vale do São Francisco. Além, foi essa a única matéria apreciada durante a sessão extraordinária.

VOTAÇÃO

Essa sessão, que fora convocada pelo presidente Nereu Ramos, para votação da matéria constante da Ordem do Dia, tendo em vista que na parte da tarde esteve reunido o Congresso Nacional, foi totalmente tomada pela matéria orçamentária.

O problema da publicação do inquérito do Banco do Brasil, que constava da Ordem do Dia, não pôde ser apreciado, em face da ser preferencial a votação do orçamento.

O Dia do "Barnabé"

OS AUMENTOS

As classes vão passando, uma por uma. Os lojistas aumentam os seus empregados. Os barbeiros ganham o dissídio. Os outros comerciantes vão discutir na Justiça do Trabalho. Só o problema dos servidores continua no cartaz, sem solução.

Barnabé se arrepende de não ter colecionado os jornais, desde que se iniciou o seu processo de aumento, para agora realizar uma estatística de quantos preços já subiram, quantos salários já foram aumentados inclusive por intervenção do poder público.

O governo usa disso: morte de carinhos com os empregados alheios, mas, para os seus, ergue a barreira de argumentos de dono de armazém: não há dinheiro e só aumento se me aumentarem as rendas.

Com os jornalistas, por exemplo, o presidente se derrama. Pegou o senador Mozart Lago no Catete, interessou-se: — Como vai o aumento dos jornalistas? Que acha você?

O Senado Aprova?

O senador disse que vai bem, que o Senado com certeza aprovará e o presidente não discutiu preço — hipotecou prontamente o seu apoio.

Fogo na Roupas Dos Outros

Leitura

Isso é que faltou para os servidores. Se o presidente também tivesse perguntado e prometido apoio, há muito tempo já estaria tudo resolvido. Com a vantagem de poder mandar, porque as comissões especiais, o DASP, o ministro da Fazenda, tudo erige de casa, sob as suas ordens. Mas, não. Ficou remanechendo, esquecendo, nomeando, entregando, claudicando, entregando o processo ao Mario Almino para cortar, excluir, falar em abono.

Barnabé não tem nada com essas questões, apenas sabendo do caso através dos debates, na imprensa, e que não conta a favor e os que são contra. Mas fica meio intrigado.

com o interesse do presidente. Que diabo terá esse projeto, que agrada tanto ao homem?

Leitura

Além disso, acontecem muitas coisas estranhas. Pois no Estado do Rio corre um projeto obrigando os funcionários a assinar o "Diário Oficial". Em vez de cuidar de uma situação melhor, cuida-se de tomar o pouco que mal chega para a família do servidor. Imagine isso na esfera federal. Todo dia o carteiro chegando com o "Diário Oficial", e, no fim do mês, um corte nos vencimentos. Nesse caso, a ter de assinar obrigatoriamente um jornal, então que fosse o "Jornal do Comércio", porque o homem da quitanda paga mais.

O Estouro

O que não representa quase nada, quando se pensa na agonia dos trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem, da Prefeitura, que vão ficar sem pagamento porque a verba estourou.

Lona

Barnabé pula sobre os assuntos, inquieto, incapaz de deter-se. No caso do D.E.R., porém, pensa um pouco mais vagaroso:

— Se fosse comigo. Imagina isso acontecendo comigo!

E conclui com um enorme sentido fatalista:

— Se fosse comigo, eu ficava numa lona miserável!

É Patente o Desequilíbrio Entre a Indústria e Agricultura do Brasil

Declarou Nelson Rockefeller, Ontem, na ABI

Remédio Para o Mal — Isolacionismo Morto

O sr. Nelson Rockefeller, falando aos jornalistas, frisou o patente desequilíbrio entre a indústria e a agricultura no Brasil salientando os efeitos negativos da absorção da mão de obra desta pela primeira.

— Isso — disse o entrevistado — implica em queda da produção agrícola o que, embora perigoso, não é irremediável, pois a situação pode ser corrigida com a introdução de práticas novas na lavoura, e mecanização dos trabalhos.

DESENVOLVIMENTO SURPREENDENTE

A palestra do sr. Nelson Rockefeller deu-se ontem, na ABI, antes de seu regresso aos E. U. O antigo coordenador dos negócios interamericanos do Departamento de Estado teve o prazer de mostrar ao sr. Francisco Cardoso, o progresso que se nota nos Estados que visitou (São Paulo, Paraná e Minas). Disse que esse desenvolvimento é mais uma "prova da pujança e do dinamismo do povo brasileiro, cujo progresso — é notável — não só no terreno material, como também no plano das relações humanas e espirituais".

Reafirmou, igualmente, sua fé no futuro do Brasil, acrescentando que, por motivos históricos, Brasil e Estados Unidos têm de caminhar juntos, para dar estabilidade ao hemisfério.

REMEDIOS PARA OS MALES

Sobre o desequilíbrio entre a agricultura e a indústria julgou o sr. Rockefeller que devem ser investidos mais capitais nas atividades agrícolas, que se forma de pesquisas para obtenção de novas variedades de sementes, mais produtivas, quer para a fabricação de tratores e implementos agrícolas, em substituição gradativa aos trabalhadores atraídos para as indústrias. A introdução de novas práticas e a sua difusão no meio rural é também outro dos pontos que merecem atenção, pois, graças a eles e sem investimentos custosos, será possível aumentar a produção e consequentemente, reduzir o seu custo.

MORTO O ISOLACIONISMO

Passando suas declarações para o campo da política internacional, frisou que a recente vitória dos republicanos, nas eleições presidenciais americanas, não deve ser interpretada como uma volta ao isolacionismo. Esta é uma doutrina morta nos Estados Unidos. Há uma evolução apreciável dos republicanos, em relação à necessidade de uma colaboração internacional cada vez mais estreita e é certo que não haverá um retrocesso nas diretrizes até agora seguidas pelos democratas.

Na que concerne ao Brasil, Dwight Eisenhower tem plena consciência da importância política, econômica e social do nosso país, e tudo fará para tornar mais profundos os vínculos de amizade americano-brasileiros.

E, concluindo, disse que, pessoalmente, daria ajuda ao general Eisenhower, para imprimir uma nova orientação política americana em relação aos países da América Latina, a fim de reforçar os laços de "boa vizinhança".

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 h

das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70-9º andar

TELEFONE: 22-3330

Traição de Amaral ao Eleitorado de Campos

Votando a Maioria Contra a Emenda n.º 8 à Constituição, Possibilitará a Divisão Daquela Município — O Imposto do Selo

Assembleia Fluminense

A emenda constitucional n.º 8, objetivando elevar o volume de população e de arrecadação nos distritos para poderem passar a município, foi, ontem, rejeitada, em consequência de uma mudança inesperada na bancada do P.S.D., a qual havia se comprometido a aprovar a proposição.

TRAÍÇÃO DO GOVERNO

O deputado Nelson Martins, autor da emenda, lamentou o fato, declarando que o governo havia prometido aos campistas aprovar a modificação constitucional a fim de manter a integridade de Campos, verificando-se, entretanto, que tal promessa tinha sido esquecida. Assim, o povo campista, que conhecia o compromisso, teria que compreender que fora vítima de uma traição, não somente por parte do governador, mas também e principalmente por parte do líder da maioria, sr. Arino de Mattos.

BASTIDORES

Por outro lado o líder oposi-

cionista, sr. Alberto Torres, depois do pronunciamento de outros representantes, mostrou-se surpreso com a atitude da bancada pesadista, afirmando que certamente a mesma havia agido de má-fé, pois a emenda, transmitida pelo governador através dos bastidores, cabia, assim, a responsabilidade ao próprio sr. Amaral Peixoto, que visava, possivelmente, ferir o senador Pereira Pinto, que se preparava para abandonar as hostes pesadistas e candidatar-se a governadoria do Estado.

IMPOSTO DO SELO

Somente na reunião de ontem pôde ser aprovada a redação final do projeto n.º 532, que cria o imposto do Selo Imobiliário, o qual incidirá sobre as transações de vendas de lotes de terreno em território fluminense. Como foi noticiado o projeto vinha sendo debatido há vários dias, tendo sido realizadas, na véspera, três sessões consecutivas. A oposição udenista, liderada pelo sr. Alberto Torres, conseguiu modificar sensivelmente o projeto, eliminando a incidência do imposto sobre lotes de terreno e não a imóveis em geral, e reduzindo o mesmo de 3 para 2%.

RETROATIVIDADE

Prevaleceu, entretanto, o caráter de retroatividade, que fará com que as transações anteriores sejam atingidas pelo imposto desde que não haja sido passada a escritura definitiva, na pessoa do vendedor.

NOVO ORGAO

Em seu longo e minucioso discurso, o presidente do C. N. A. E. E. sugeriu a criação de um novo órgão supervisor, com a fusão de todos aqueles que atualmente tratam do assunto de energia elétrica.

ATUAÇÃO DO CONSELHO

A Nossa Opinião

Estímulo ao Comércio Interamericano

O SR. Harvey Schwamm, presidente da American Trust Company, declarou que a administração republicana não modificará a política dos Estados Unidos em relação à América Latina, a menos que seja para melhor.

Tendo feito parte do grupo de eleitores de Eisenhower, o sr. Schwamm conhece o pensamento do futuro Presidente, que, aliás, fez claras afirmações a respeito do assunto, quando candidato. Mas não só o Governo como também os homens de negócios devem auxiliar os países do continente, servindo aos próprios interesses norte-americanos.

Dois pontos precisam ser considerados, segundo o sr. Schwamm: — o oferecimento de créditos adequados e menos imperitância no tocante aos problemas do comércio, que estão irritando os representantes do centro e do sul do hemisfério.

Se os laques desejam manter o giro mercantil, que já baixou de 20%, que enfrentem a concorrência europeia e asiática em matéria de crédito e facilidades de compras. Os japoneses têm oferecido mercadorias em consignação e belgas, ingleses e alemães concedem prazos entre seis meses e dois anos.

Al estão algumas idéias práticas, que devem ser postas em execução pelos norte-americanos, a fim de que não sofra colapso o comércio intercontinental. O atual sistema, de pagamento à vista ou a curto vencimento, não atende às realidades do momento.

Os Vetos ao Estatuto

O SR. Presidente da República, como se sabe, vetou vários dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos. E bem verdade que esses vetos não prejudicaram os direitos fundamentais dos servidores, assegurados pela Carta de 28 de outubro.

Houve, entretanto, na recusa de sanção presidencial, objetivos de criar dificuldades aos que trabalham para o Estado. Entre eles está o que afasta os extranumerários e autárquicos e serventários da Justiça do regime jurídico do Estatuto. Esse veto causou muitos comentários, todos desfavoráveis ao ato do Presidente.

Na próxima segunda-feira deverá se reunir o Congresso para deliberar sobre os vetos. Se alguns encontrarem apoio nas duas casas do parlamento, outros não se acham nestas condições. O sr. Gustavo Capanema dificilmente encontrará quem queira defender esses vetos. Nem mesmo entre os deputados mais chegados ao sr. Getúlio Vargas. Não há quem queira assumir a responsabilidade de uma tarefa tão odiosa.

Certamente, o sr. Capanema terá de ir à tribuna exercer essa missão. O grande mal de um líder do governo está nessas situações amargas. Amargas e ingratas, porque, afinal de contas, será obrigado a arrostar com a impopularidade, muitas vezes contrariando até os próprios sentimentos.

O DASP e a Reclassificação

As inovações da DASP nunca deram certo. Isso porque trazem no seu bojo, quase sempre, o intuito preconcebido de criar dificuldades materiais e morais ao funcionalismo civil da República. Agora mesmo, o DASP prepara-se para realizar a reclassificação geral dos servidores da União, medida, aliás, prevista no Estatuto, há pouco aprovada e sancionada pelo Presidente da República.

O plano já divulgado pela imprensa é de molde a colocar o funcionalismo em desoladora situação de constrangimento. Consta desse plano, entre outras coisas, um formulário que "terá de preencher imediatamente". Nesse formulário é que estará preparada a armadilha para os servidores. Pretende o DASP descobrir nas respostas dadas aos seus "tests" as aptidões, as tendências e sua eficiência.

Haverá também mesas redondas, discussões, debates, etc. Quem já conhece os "tests" famosos do DASP, aplicados nos concursos de prova, já pode calcular o que será mais esse golpe premeditado pelo órgão sobrevivente da ditadura falecida contra os servidores públicos.

Os célebres técnicos do DASP querem mostrar serviços. E só o farão à custa dos funcionários, submetendo-os a humilhações e a vexames. O sr. Arizio Viana, aliás, está seguindo direitinho as pegadas deixadas pelo mestre Simões Lopes, quando por ali passou, à semelhança de um terremoto. Ainda não se sabe como será redigido o "questionário" do DASP. A prova está a par dos métodos daspianos, entretanto, já não será difícil avaliar o que virá por aí. O funcionalismo que se acatele, enquanto é tempo.

A Segunda Adutora

A CIDADE tem sofrido a falta d'água, consequente do rompimento da segunda adutora. Isso não teria muito de importância se não fossem certos detalhes que cercam o fato. Afinal, uma adutora pode rebentar. Não é coisa inédita e perfeitamente compreensível.

No caso, porém, que tanto tem preocupado a atenção pública, deve-se levar em conta que a segunda adutora é nova, com apenas quatro anos de uso e não é a primeira vez que tal acontece.

Ninguém poderá afirmar, de boa-fé, que o rompimento, ou melhor, os rompimentos, tenham sido obra de sabotagem. Isso só se afirmaria com provas. Entretanto, justificam-se as suspeitas. Não se pode compreender esses acidentes constantes. A opinião pública fica em suspense e cabe às autoridades responsáveis mandar apurar as causas dos desastres que, afinal, acarretam transtornos enormes à população carioca. Se se tratasse de uma adutora velha, poder-se-ia admitir o estrago, a deterioração, causados pelo tempo. Mas, naquela não é possível.

Obstinação Indefensável

A TEIMOSIA governamental de manter o regime de restrições, em todos os setores da vida econômica e financeira do país, torna-se dia para dia mais incompreensível diante das reiteradas manifestações em contrário, partindo não só dos mais afeitos a esse problema, como também de instituições representativas das classes produtoras.

A condenação do sistema intervencionista tem sido feita quer pelos técnicos em economia e finanças, quer pelos que se dedicam às atividades do comércio, agricultura e indústria. E não se trata mais de afirmativas simplesmente doutrinárias. Os exemplos podem ser colhidos aqui mesmo, exemplos bastante significativos dos prejuízos que têm causado à produção a política do Governo.

Com efeito, o excessivo controle a que os empreendimentos, particulares estão sujeitos, não encontra justificativa de qualquer espécie. Os resultados foram péssimos. Não consegue o país transpor a crise a que se viu arrastado, diante dos entraves ao seu natural desenvolvimento que têm sido opostos pelos órgãos burocráticos aos quais se acham entregues as redes da política econômico-financeira.

O que tem caracterizado as providências governamentais é a ineptia. A orientação dada à questão imigratória demonstra a maior incompreensão do problema, de parte daqueles a quem foi oficialmente atribuída a função de dirigir-la. E sobretudo sobre a agricultura se refletem os erros cometidos pelos que têm impedido a expansão da contribuição do braço estrangeiro.

E é ainda a mentalidade chauvinista, de um lado, e burocrática, de outro lado, que tem agudizado o capital estrangeiro do nosso país. Acrescente-se a isso a incoerência das medidas adotadas no âmbito interno para vencer a crise que está sendo atravessada. Medidas de superfície, destinadas a disfarçar o completo fracasso administrativo do Governo.

Para essa circunstância chamou a atenção o sr. Herbert Levy, da tribuna da Câmara, em discurso anteontem pronunciado. Tudo o que tem sido feito até hoje nenhuma vantagem fundamental trouxe à economia do país. A agricultura está, salvo raros produtos que se mantêm graças à sua qualidade de exportáveis, cada dia em pior situação, cada dia mais arruinada. E a nossa indústria não conseguiu atingir a altura que seria de se prever, tantos são os obstáculos que lhe têm criado a administração.

Em compensação, porém, o intervencionismo vai transformando as funções públicas em verdadeiro negócio. Compensação maléfica por todos os motivos. Paralelamente ao desencorajamento às iniciativas particulares, aquelas das quais o país realmente depende para progredir, desenvolve-se de maneira assustadora o espírito das sinecuras. E da mais perigosa espécie. A pessoa sem especial aptidão para dirigir são atribuídas funções quase ditatoriais e é permitido que interfiram na vida das empresas, que impeçam a instalação desta ou daquela indústria, o exercício desta ou daquela forma de comércio. Armadas de poderes extraordinários e teorias mal aprendidas, essas pessoas conturbam sistematicamente todos os setores da produção. Contra isso, nenhuma defesa existe, a despeito dos prejuízos que tem causado ao país esse estado de coisas.

NOVO CORPO DE OFICIAIS ALEMÃES

Gerhard Manning
POR trás de portas fechadas do Embaixado Ministério da Defesa de Bonn, um novo corpo de oficiais alemães do Ocidente, sem qualquer dos atributos da antiga casta militar prussiana, mas equipados com a eficácia brutal da máquina militar alemã, está se organizando.

Com a aprovação dos aliados ocidentais, um pequeno número de antigos generais foi escolhido pelo chanceler Konrad Adenauer para que comandem as futuras 12 divisões da Alemanha Ocidental na comunidade da Defesa da Europa.

No entanto, de mais de mil generais sobreviventes da última guerra, somente um pequeno grupo pode ter os requisitos exigidos e que são:

1. — Devem ser oficiais do Estado-Maior qualificados ou chefes de tanques com experiência. 2. — Deverão provar seu passado de modo claro e preciso contra Hitler e deverão apoiar a política pro-europeia de Adenauer. 3. — Deverão ser relativamente jovens, mas com experiência suficiente para criar divisões modernas compostas de tanques e infantaria. 4. — Deverão ser aceitáveis por seus aliados franceses e ingleses. 5. — Deverão satisfazer pessoalmente o chanceler Adenauer que, com seus 76 anos de idade, jamais vestiu um uniforme e sente uma profunda desconfiança pelos generais.

Entre esses figuram o tenente-general Hans Speidel, o general Adolf Hewsinger, o general Geyr von Schweppenburg e o conde von Schwerin, Siegfried Westphal, Hans von Manteuffel e Hans Gehlen, ex-chefe do Serviço Secreto para a frente russa. (INS)

Primeiro, a Burocracia

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A reforma administrativa que o Governo propõe, como razão de apoio aos partidos políticos que o têm combatido — aliás com rara moderação — não parece muito própria para unir opiniões, mas, antes para gerar ou acentuar divergências. Em crônica de ontem, mostramos que há resíduos da concepção ditatorial de governo, na criação ou na conservação de órgãos administrativos diretamente subordinados à Presidência da República e, por isso mesmo, que situações fora de qualquer Ministério, numa estranha e inadmissível posição intermediária, entre os Ministros e o Presidente. Além disso, porém, é sugerida a modificação das atribuições presidenciais — o que não é possível por simples reforma administrativa. E são criados Ministérios segundo um critério daspiano, sem suficiente estudo prévio das necessidades e possibilidades nacionais.

GOVERNO BUROCRATA

O sr. Hermes Pereira de Souza, em declaração que ontem publicamos, pondera, a respeito, que a reforma administrativa deve resultar dos estudos de uma Comissão Nacional de Planejamento, nos termos propostos pelo sr. Clovis Pestana ao diretório nacional do P.S.D., que aprovou a sugestão. "A criação pura e simples de Ministérios só pode acontecer neste país infeliz, governado de maneira que todos sabemos. Necessitamos de órgãos criadores de riqueza e não da criação de empregos".

O sr. Daniel Faraco, por sua vez, observou: "Essa história de querer que o Congresso vote a toque de caixa a criação de mais dúzia de Ministérios está fazendo desconfiar que a reforma tem como objetivo real criar, com urgência, cargos de ministro, para fins políticos e não administrativos".

Eis aí a reação do P.S.D. gaúcho — a única seção desse partido que se conduziu de modo inatacável, no pleito de 50 e depois dele, comportando-se, invariavelmente, com a maior correção e dignidade, como nunca deixamos de acentuar, pois o fenômeno é digno de nota num meio político ainda tão... incerto, digamos, como se tem mostrado esse em que evoluem os nossos grandes partidos.

Torna-se evidente que um projeto de reforma que,

antes mesmo de oficialmente encaminhado aos partidos, suscita críticas e comentários como os que acabamos de recordar, estará muito longe da força de aglutinação capaz de produzir um clima de união nacional em torno do Governo.

Diga-se, aliás, que um Governo que não encontra outro motivo de apelar para a união nacional senão esse, de uma reforma burocrática sem maior expressão, só pode ser um governo de burocratas, um governo daspiano, o que não constitui uma crítica ao DASP, mas vem a ser crítica, e das mais fundadas, ao Governo. O DASP tem sua função e seu lugar, na administração pública. O que é inadmissível é que se substitua ao Governo, por omissão deste.

REFORMA DE METODOS

Desde a primeira vez que comentamos aqui a projetada reforma, antes mesmo de conhecidos os seus objetivos exatos, opinamos no sentido de que o Governo precisa muito mais de mudar de métodos, que de mudar de organização. Com essa que aí está, pode-se governar com eficiência, com acerto e com êxito político e administrativo, como provou a saciedade o general Dutra, apesar do período inicial particularmente difícil que teve de vencer para se impôr à confiança nacional. Os órgãos administrativos não eram outros: era outro o "espírito" em que se exercia a função de governo.

Era o espírito republicano e democrático, profundamente legalista e constitucional. Não se tratava de reformar, porém, de deixar ressurgir, ajudar a ressurgir, a ordem constitucional e a normalidade da vida política interrompidas, no país, desde 1930, por obra exclusiva do sr. Getúlio Vargas e seus métodos de "relinar".

Esses métodos comprometeram irremediavelmente a revolução de 30, no que tinha de mais apreciável e de esperançoso para o país. Comprometeram o intermezzo constitucional de 34 e comprometeram, agora, o regime de 46, que já deu provas de vitalidade e de excelência.

Ciência ao Alcance de Todos

Micróbios Bons e Micróbios Maus

Sempre ouvimos falar em micróbios no sentido de seres vivos ocupados em fazer mal ao homem. A idéia de que a vida do micróbio em relação à do homem é prejudicial a este, na realidade é bastante generalizada. Mas existem micróbios bons e o homem tem podido usar o modo de viver desses seres para controlar a ação maléfica dos micróbios causadores de doença.

Tudo o mundo dos micróbios que o homem examina através do microscópio, parte do reino vegetal e parte do reino animal, todo esse mundo constituído por bactérias, cogumelos, protozoários, etc., e também, pelos vírus invisíveis em sua forma, afetam o homem e suas atividades, alguns de maneira benéfica, outros de modo maléfico.

As bactérias patogênicas são transmitidas, em geral, diretamente pela água e pelos alimentos, como acontece com os bacilos tíficos, paratíficos, disenterícos, o vibrião do cólera, o bacilo de Koch, as Brucella, etc.; também podem ser introduzidos pelas vias respiratórias, como o pneumococo, o estafilococo, o estreptococo, o bacilo diftérico, o bacilo de Koch, o meningococo, etc., e, ainda, através das feridas e soluções de continuidade da pele, como o bacilo do tétano, o estafilococo, etc.. Algumas vezes eles exigem um hospedeiro intermediário vetor, como, no caso da peste bubônica, as pulgas dos ratos, ou como, no caso do tifo exantemático, os piolhos do homem ou certos carrapatos. A sintomatologia das doenças infecciosas devidas às bactérias é variável em cada caso e se relaciona com a natureza do micróbio e com a sua localização no organismo infectado; há casos em que os sintomas são numerosos, variados, característicos, como também existem infecções praticamente inaparentes.

Esses micróbios acabaram ajudando, eles próprios, o homem a combater os males que causavam, primeiro com as vacinas e os séres, e, ultimamente, com produtos derivados de suas atividades vitais, como a penicilina, a estreptomina, a aureomicina, a cloromicina, etc., isto é, todo esse moderno e surpreendente capítulo dos antibióticos, cujo significado literal é o seguinte: substâncias produzidas por organismos vivos, bacterias e cogumelos, que se difundem nos meios em que eles vivem e são tóxicas ou nocivas para micróbios de outras espécies.

Esses micróbios acabaram ajudando, eles próprios, o homem a combater os males que causavam, primeiro com as vacinas e os séres, e, ultimamente, com produtos derivados de suas atividades vitais, como a penicilina, a estreptomina, a aureomicina, a cloromicina, etc., isto é, todo esse moderno e surpreendente capítulo dos antibióticos, cujo significado literal é o seguinte: substâncias produzidas por organismos vivos, bacterias e cogumelos, que se difundem nos meios em que eles vivem e são tóxicas ou nocivas para micróbios de outras espécies.

Esses micróbios acabaram ajudando, eles próprios, o homem a combater os males que causavam, primeiro com as vacinas e os séres, e, ultimamente, com produtos derivados de suas atividades vitais, como a penicilina, a estreptomina, a aureomicina, a cloromicina, etc., isto é, todo esse moderno e surpreendente capítulo dos antibióticos, cujo significado literal é o seguinte: substâncias produzidas por organismos vivos, bacterias e cogumelos, que se difundem nos meios em que eles vivem e são tóxicas ou nocivas para micróbios de outras espécies.

mas se vislumbrava, deu origem a epidemias, pestes e pragas que tanto prejudicaram o desenvolvimento da Humanidade. Assim, o mundo conheceu devastações causadas pela varíola, peste bubônica, febre amarela, cólera, febre tifóide, difteria, etc.

Procurando estudar cada vez com mais apuro o submundo, a água dos mares, lagos e rios e o próprio ar que respiramos, o homem tem investigado segredos e mistérios até então desconhecidos.

Numerosas espécies de micróbios levam uma vida livre no solo e nas águas, mas somente um pequeno número deles tem poder patogênico. Todos os demais são inofensivos e, até, em muitos casos, sua ação parece bem útil. Vários desses germes pululam nas matérias em decomposição, nos detritos oriundos de seres superiores, ali exercendo um papel de limpeza e purificação considerável — são os micróbios saprófitas. Esses micróbios constituem, por exemplo, preciosos auxiliares para o agricultor, porque participam dos processos de fertilização dos solos e, também, são valiosos para a indústria, ajudando em muitas de suas atividades — a da fabricação do vinagre é uma delas.

Pois os micróbios acabaram ajudando, eles próprios, o homem a combater os males que causavam, primeiro com as vacinas e os séres, e, ultimamente, com produtos derivados de suas atividades vitais, como a penicilina, a estreptomina, a aureomicina, a cloromicina, etc., isto é, todo esse moderno e surpreendente capítulo dos antibióticos, cujo significado literal é o seguinte: substâncias produzidas por organismos vivos, bacterias e cogumelos, que se difundem nos meios em que eles vivem e são tóxicas ou nocivas para micróbios de outras espécies.

Esses micróbios acabaram ajudando, eles próprios, o homem a combater os males que causavam, primeiro com as vacinas e os séres, e, ultimamente, com produtos derivados de suas atividades vitais, como a penicilina, a estreptomina, a aureomicina, a cloromicina, etc., isto é, todo esse moderno e surpreendente capítulo dos antibióticos, cujo significado literal é o seguinte: substâncias produzidas por organismos vivos, bacterias e cogumelos, que se difundem nos meios em que eles vivem e são tóxicas ou nocivas para micróbios de outras espécies.

Já a estreptomina foi preparada nos Estados Unidos por Waksman e seus colaboradores, há menos de 10 anos, originada de um bacilo do solo — *Actinomyces* ou *Streptomyces* griseus. Ele é capaz de destruir os bacilos tíficos, paratíficos, os bacilos, os disenterícos, as Brucella, os germes da peste, o bacilo da tuberculose, etc..

A aureomicina é devida ao germe *Streptomyces aureofaciens* foi descoberta nos Estados Unidos em 1947; a cloromicina foi isolada de outro *Streptomyces*.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O caminho se viu aberto no conhecimento de vários antibióticos novos e é possível esperar que o homem se veja armado, cada vez mais fortemente, de substâncias capazes de lutar, com segurança e eficácia, contra os micróbios maléficos à custa dos micróbios bons.

O Que se Diz Nos Negócios...

QUE a pequena safra de uvas na região agrícola de Jundiaí — que abrange o município de Jundiaí e o município de Jundiaí — é estimada em 10 milhões de quilos, ou seja, um milhão de caixas de oito quilos...

QUE segundo opinaram visitantes da região, as condições climáticas favoráveis poderão concorrer para prolongar o período de escoamento da safra, que poderá ser de 10 de dezembro a 10 de março...

QUE pequena quantidade de uva paulista já está entrando na praça, sendo vendida na base de 100 a 140 cruzeiros a caixa, nível considerado elevadíssimo...

QUE no entanto se acredita que a partir da primeira quinzena de dezembro, quando deverá escoar a maior parte da colheita, o referido preço venha a baixar a 50 ou 60 cruzeiros a caixa...

Construção do Trecho Itajubá-Pocos de Caldas

Ne exerceio dos poderes que lhe foram delegados pelo ministro da Viação, o Conselho Rodoviário Nacional aprovou o projeto do sub-trecho da Rodovia Itajubá-Pocos de Caldas, integrante do trecho Porto do Sapucaí-Itajubá, da mencionada rodovia, compreendendo entre a estação 4.250 e a estação 5.575, na extensão de 26.500 metros. Em consequência dessa decisão, serão declaradas de utilidade pública, para efeito de desapropriação, a respectiva faixa de domínio, bem como as benfeitorias.

Empresa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTACÃO RODoviÁRIA: PRACA MAUA

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de Juiz de Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.05	6.05	12.15	12.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)		
8.05	8.05		
12.05	12.05		
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)		
18.05 (luxo)	18.05 e 17.05		
18.05 e 17.05	18.05		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
3.45, 5.45 e 5.45	2.45, 4.45 e 6.45	5.30	5.30
3.35	7.15		
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de São Lourenço
3.45, 5.45 e 5.45	2.45, 4.45 e 6.45	7.05	8.00
6.30	6.30		
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAXAMBU	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	Partidas do Rio	Partidas de Caxambu
13.55	5.55	6.40	6.40
15.55	14.00		

RECEBIMENTOS

Recebimentos em 19 de novembro de 1952

Recebimentos em 20 de novembro de 1952

Recebimentos em 21 de novembro de 1952

Recebimentos em 22 de novembro de 1952

Recebimentos em 23 de novembro de 1952

Recebimentos em 24 de novembro de 1952

Recebimentos em 25 de novembro de 1952

Recebimentos em 26 de novembro de 1952

Recebimentos em 27 de novembro de 1952

Recebimentos em 28 de novembro de 1952

Recebimentos em 29 de novembro de 1952

Recebimentos em 30 de novembro de 1952

Recebimentos em 1º de dezembro de 1952

Recebimentos em 2º de dezembro de 1952

Recebimentos em 3º de dezembro de 1952

Recebimentos em 4º de dezembro de 1952

Recebimentos em 5º de dezembro de 1952

Recebimentos em 6º de dezembro de 1952

Recebimentos em 7º de dezembro de 1952

Recebimentos em 8º de dezembro de 1952

Recebimentos em 9º de dezembro de 1952

Recebimentos em 10º de dezembro de 1952

Recebimentos em 11º de dezembro de 1952

Recebimentos em 12º de dezembro de 1952

Recebimentos em 13º de dezembro de 1952

Recebimentos em 14º de dezembro de 1952

Recebimentos em 15º de dezembro de 1952

Recebimentos em 16º de dezembro de 1952

Recebimentos em 17º de dezembro de 1952

Recebimentos em 18º de dezembro de 1952

Recebimentos em 19º de dezembro de 1952

Recebimentos em 20º de dezembro de 1952

Recebimentos em 21º de dezembro de 1952

Recebimentos em 22º de dezembro de 1952

Recebimentos em 23º de dezembro de 1952

Recursos Suficientes Para Promover o Reequipamento da Central do Brasil

Aquisição de Locomotivas, Duplicação de Linhas e Unificação Das Respectivas Bitolas — Declarações do Deputado Maurício Joppert Sobre o Empréstimo de um Bilhão de Cruzeiros à Nossa Principal Ferrovia

A propósito do empréstimo de um bilhão de cruzeiros, concedido, há pouco, pelo Banco de Desenvolvimento Econômico à Central do Brasil, para execução de um plano de reequipamento e remodelação de linhas dessa ferrovia, o deputado Maurício Joppert, membro da Comissão de Transportes da Câmara Federal e professor da Escola Nacional de Engenharia, formulou as seguintes declarações à reportagem da Agência Nacional.

CHAVE DOS TRANSPORTES

A Central do Brasil é a chave dos transportes para o parque industrial do Rio de Janeiro e, em grande parte, para o de São Paulo. Como tal, tem que se aparelhar convenientemente para poder cumprir suas finalidades, por isso que de sua insuficiência de material e de recursos financeiros resultam enormes prejuízos para o país. Além da aquisição de locomotivas mais poderosas e carros de maior capacidade, é indispensável que a Central do Brasil cuide da duplicação de suas linhas, dotando-as de melhores condições técnicas, bem como da unificação das respectivas bitolas para um metro e sessenta, em toda a extensão de sua rede. Em geral, as empresas de serviços públicos não têm em caixa os recursos necessários à ampliação e ao melhoramento do programa de trabalho que executam normalmente. Havendo, entretanto, possibilidade de financiamento, as obras de caráter essencial poderão realizar-se sem solução de continuidade, com a garantia de pagamento, dentro de pouco tempo, do dinheiro empregado.

Concluindo suas declarações, acentuou o deputado Maurício Joppert: — A vista do exposto, a as-

PROBLEMAS DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO CONTINENTAL

Regressa da Conferência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, Realizado em Lima, o Sr. Brasilio Machado Neto — Declarações à Imprensa

Chegou ontem, ao Rio, presidente de Lima, onde foi participante dos trabalhos da Conferência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, o Sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio. Abordado pela reportagem sobre o conclave, o Sr. Brasilio Machado Neto mostrou-se satisfeito com os resultados alcançados e declarou que a Conferência se desenrolou num clima de harmonia e de cooperação continental.

A delegação brasileira — friso — teve uma atuação magnífica. Pena é que uma das nossas principais lutas, referentes à intervenção do Estado no campo econômico, não pudesse ser debatida devido o cancelamento, pela Comissão Executiva, do painel onde deveria ter lugar.

TESES BRASILEIRAS — A propósito das teses defendidas pelo Brasil e que mereceram a aprovação da Conferência, afirmou o presidente da

PAGAMENTOS NO TESOURO — Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 1.º de novembro de 1952.

ATOS DO MINISTRO — O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o cap. ten. José de Carvalho Boi-

DECRETOS ASSINADOS — O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo a graduação de sargento os cabos Evaristo Pessoa de Oliveira, Filadelfo Bispo da Costa, José Mar-

MAIOR POTÊNCIA E MENOR CONSUMO NOS AUTOMÓVEIS DE 1953 — P N desta quinzena publica informações completas sobre os revolucionários modelos de automóveis do próximo ano. O Lincoln e o Cadillac terão 210 cavalos. Também minuciosa descrição dos novos Buick, Pontiac, Packard, Studebaker, Nash, Chrysler, De Soto, Plymouth e Dodge.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em todas as bancas Cr\$ 5.00.

Nova Denominação Para os Cafés Cotados em Santos

S. PAULO, 20 (Asapress) — O decreto governamental estabelecendo novos tipos de cafés a serem admitidos à cotação na Bolsa de Café e Mercadorias de Santos teve repercussão nos meios comerciais cafeeiros do Estado, com reflexo na posição internacional do produto.

A propósito do assunto, o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda do Estado, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos: "Com a assinatura do decreto n. 21.866, o governo do Estado acaba de regularizar um assunto de grande importância e de maior interesse para o comércio do café, o que vale dizer tratar-se de um problema de âmbito nacional".

Acentuou que a solução foi adotada de acordo com o governo federal, que, na esfera de sua competência, baixará as determinações necessárias.

"Emanadas do governo central e do estadual — disse o Secretário — essas medidas se completam no objetivo de bem acautelar e defender a economia nacional, representada pelo produto que constitui seu máximo sustentáculo. De vinte e poucos anos a esta parte, com a maior ingerência da administração pública nos negócios em geral, pelo frequente controle no setor cambial e particularmente no mercado do café através de órgãos fiscalizadores oficiais, como sejam, entre outros, o Departamento Nacional do Café e a Divisão de Economia Cafeeira, as normas e praxes seculares a que obedecia a movimentação dos negócios na praça de Santos acabaram de sofrer profundas modificações, cujos reflexos sobre a regulamentação vigente não é mais possível ignorar".

Afirmou, em seguida, o entrevistado que, "como se não bastasse a influência dos acima apontados, outros fatores de natureza diversa vieram igualmente, no decorrer destes últimos vinte anos, contribuir para que se acentuassem as alterações acima referidas. Entre esses fatores poderemos apontar o quase desaparecimento da Central do Brasil e da Baixa Sorocabana como zonas produtoras de café bebida Rio; a acentuada diminuição da produção da zona Mogiana, fornecedora de cafés extra-finos; a ampliação das lavouras cafeeiras novas na Alta Sorocabana, Alta Paulista, Alta Noroeste e Alta Araraquense, zonas essas antigamente consideradas produtoras de cafés de qualidades médias e de bebida dura e, finalmente, o desenvolvimento sempre crescente dos cafezais do Paraná, cuja produção pelas qualidades de fava, estilo e bebida, é perfeitamente idêntica e ligável aos cafés das atuais Zonas produtoras do Estado de São Paulo, do Sul e Oeste de Minas.

Uma Invenção da CEXIM

Importadores de gêneros supérfluos no atual momento de crise estão em briga para serem considerados produtores pela CEXIM: se os paulistas de café, um dos últimos episódios da luta refletiu-se nas colunas do austero "Estado de S. Paulo" onde lemos que o sr. Luiz Toni, diretor da Federação do Comércio, divulgou uma interessante relação de entradas de bacalhau norueguês no Brasil, de agosto até esta data, para comprovar que o coração da CEXIM pendia para os caríocas.

A relação é a seguinte: vapores "Benicó" com 12.500 caixas para o Rio e 0 para São Paulo; "Cometa" — 29.000 para o Rio e 0 para São Paulo; "Belgrano" — 12.500 para São Paulo e 0 para o Rio; "Mariani" 20.000 para o Rio e 0 para o Rio; "Cruzeiro" 1.200 para o Rio e 12.000 para São Paulo; "Norma" — 12.500 para o Rio e 5.000 para São Paulo; "Panamá" — 30.000 para o Rio e 0 para São Paulo. Total: Rio de Janeiro 105.200 caixas e S. Paulo 29.500 caixas...

Vê-se pelo publicado que, favoreça o Rio ou "torça" por S. Paulo, o que a CEXIM está fazendo é justamente o que não devia. No momento em que escasseia até chapa de raio X, o bacalhau poderia, perfeitamente, ficar para outra ocasião.

Conhece-se o "argumento" com que a CEXIM e os importadores interessados justificam as importações. Alegam constarem das listas do acordo firmado com a Noruega, etc. etc. Entretanto, seria curioso saber porque tais acordos só funcionam para as importações efetuadas o Brasil. Já está, por exemplo, o caso de Portugal e da Itália. Importamos tudo que consta das listas dos respectivos acordos comerciais e eles... nada. Resultado: "deficiência" contra o Brasil — e "deficiência" para o Brasil — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

Tudo isso por quê? — Sim.

gando a E. F. Araraquara até Mato Grosso. Graças à referida obra será possível levar os trilhos da Araraquara até Curitiba. A ponte será uma das maiores do Brasil, terá 1.260 metros de comprimento por 20 de largura e poderá ser utilizada simultaneamente por tráfego ferroviário e rodoviário.

A Crise Brasileira

Vista da França

O jornal parisiense "Combat" divulgou a 15 do corrente um despacho de seu correspondente em S. Paulo a respeito da atual crise brasileira. O jornalista francês enuncia com objetividade a situação, com delicadeza e imparcialidade, analisando-a em função das negociações para um acordo de comércio franco-brasileiro, ora estudado nesta capital. O sr. Jean Gilles — é este o nome do jornalista — considera extremamente delicada a situação das negociações, por ser o cruzado, atualmente, uma moeda "gravemente ameaçada".

Entretanto, não lhe passaram despercebidas as oportunidades que nosso mercado oferece aos exportadores franceses. Esteve ele a propósito: "Pensamos que a amplitude e as perspectivas que nos oferece o mercado brasileiro justificam as maiores concessões. Dos resultados obtidos pela França nestes anos em que se dedicamos à economia brasileira dependerá a posição de nosso país em um dos maiores mercados do mundo durante a sua fase de industrialização, isto é, no decorrer de várias décadas".

Com referência ao problema da produção de algodão, faz, em certo trecho de seu longo despacho, os seguintes comentários: "Há mais de três meses o Banco do Brasil se obstina em oferecer (o algodão) a preços ridículos, não elevados, apesar das repetidas ofertas de compra. Atualmente, procura voltar ao sistema de operações compensadas, ou seja, trocar o algodão por maquinária, fórmula que permite descontos no preço do produto sem perda de prestigio. A Alemanha propôs comprar por esse sistema 100.000 toneladas de algodão, em troca de equipamento industrial. Mas devido ao fato do Brasil colocar a operação em bases de grande intransigência, a Alemanha não sem concluir nada. Os ingleses, por sua vez, propuseram a troca de 70 aviões a jato por algodão paulista, em operação que rebaixa o preço do produto aos níveis norte-americanos. Os brasileiros aceitam a troca, mas não têm a menor necessidade de aviões militares. Que frialdade!"

Ponto S. Paulo - Mato Grosso

Segundo informações prestadas à imprensa paulista pelo governador do Estado, sr. Lucas Garcez, dentro de 15 dias será aberta concorrência para a construção da ponte sobre o rio Paraná, prolongando a estrada de ferro de S. Paulo para o Mato Grosso.

Segundo informações prestadas à imprensa paulista pelo governador do Estado, sr. Lucas Garcez, dentro de 15 dias será aberta concorrência para a construção da ponte sobre o rio Paraná, prolongando a estrada de ferro de S. Paulo para o Mato Grosso.

Segundo informações prestadas à imprensa paulista pelo governador do Estado, sr. Lucas Garcez, dentro de 15 dias será aberta concorrência para a construção da ponte sobre o rio Paraná, prolongando a estrada de ferro de S. Paulo para o Mato Grosso.

Segundo informações prestadas à imprensa paulista pelo governador do Estado, sr. Lucas Garcez, dentro de 15 dias será aberta concorrência para a construção da ponte sobre o rio Paraná, prolongando a estrada de ferro de S. Paulo para o Mato Grosso.

Segundo informações prestadas à imprensa paulista pelo governador do Estado, sr. Lucas Garcez, dentro de 15 dias será aberta concorrência para a construção da ponte sobre o rio Paraná, prolongando a estrada de ferro de S. Paulo para o Mato Grosso.

Segundo informações prestadas à imprensa paulista pelo governador do Estado, sr. Lucas Garcez, dentro de 15 dias será aberta concorrência para a construção da ponte sobre o rio Paraná, prolongando a estrada de ferro de S. Paulo para o Mato Grosso.

Segundo informações prestadas à imprensa paulista pelo governador do Estado, sr. Lucas Garcez, dentro de 15 dias será aberta concorrência para a construção da ponte sobre o rio Paraná, prolongando a estrada de ferro de S. Paulo para o Mato Grosso.

Segundo informações prestadas à imprensa paulista pelo governador do Estado, sr. Lucas Garcez, dentro de 15 dias será aberta concorrência para a construção da ponte sobre o rio Paraná, prolongando a estrada de ferro de S. Paulo para o Mato Grosso.

Segundo informações prestadas à imprensa paulista pelo governador do Estado, sr. Lucas Garcez, dentro de 15 dias será aberta concorrência para a construção da ponte sobre o rio Paraná, prolongando a estrada de ferro de S. Paulo para o Mato Grosso.

Segundo informações prestadas à imprensa paulista pelo governador do Estado, sr. Lucas Garcez, dentro de 15 dias será aberta concorrência para a construção da ponte sobre o rio Paraná, prolongando a estrada de ferro de S. Paulo para o Mato Grosso.

Segundo informações prestadas à imprensa paulista pelo governador do Estado, sr. Lucas Garcez, dentro de 15 dias será aberta concorrência para a construção da ponte sobre o rio Paraná, prolongando a estrada de ferro de S. Paulo para o Mato Grosso.

</

MANIA ESCRITA

UMA CIDADE SEM TEMPERATURA

Se existisse no sul da Itália. O norte não falha, mas o sul parece um CASTELROTTO — Estamos em Veneza encolhidos de frio. A umidade sobre os canais, e penetra qualquer suéter de lã ou casaco de peles que nós não temos. A gente se reúne nos teatros que ficam nas praças grandes porque tem impressão que longe dos canais faz menos frio. Ilusão. As casas estão molhadas em cima e embaixo. Chove e a laguna está cheia. É inútil cobrir-se. Um grande consolo, porém, é ouvir o rádio, à tarde, quando o "speaker", com voz lenta e quase trágica, anuncia: Catânia, 22º de máxima e dezoito de mínima; Palermo, temperatura máxima vinte e quatro graus, mínima dezessete; Reggio Calabria, vinte e quatro, etc. Só de imaginar que exista algum lugar onde não registe agora uma temperatura tão alta, dá impressão que faz calor em Veneza. As vezes o tiro sai pela culatra. O rádio já está anunciando temperaturas abaixo de zero e a neve começa a tomar conta das montanhas. Mas isto não interessa ao leitor que pode passear em manga de camisa pela Avenida Atlântica. Mas Reggio Calabria às vezes nos causa tão grande decepção que é impossível deixar de falar em temperatura. Enquanto o "speaker" canta as máximas e as mínimas das cidades do norte da Itália, procuramos distrair a atenção em outra qualquer coisa, mas à medida que ele vai se aproximando das cidades do sul como Reggio nos aproximamos tanto do rádio que às vezes não conseguimos compreender o que está sendo dito. Pois bem, muitas vezes o "speaker" faz uma pausa exagerada, depois de dizer o nome Reggio Calabria e em seguida confessa que não liga à temperatura, porque Reggio não respondeu. Simplesmente, não mandou informação. O observatório meteorológico não funcionou. Outras vezes funciona, pela metade e de Reggio chega somente a temperatura mínima, a mais fria para nossa infelicidade. As cidades sem temperatura só existe no sul da Itália. O norte não falha mas o sul parece um outro país...

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 21 — Pode viajar, como também tratar de assuntos jurídicos e financeiros. De manhã não devem ser encetados negócios imobiliários. O Sol entra em Sagitário, às 2 horas e 12 minutos. Mercurio, estando a 18 graus minutos de Sagitário, começa a retrogradar. Marte entra em Aquário. Saturno e Netuno entram em conjunção.

ACONTECEREM HOJE AO LEITOR
Seguem-se as possibilidades futuras ou não de um dia, em horas e minutos razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Complicação doméstica ou aflição com amigos, pela manhã; a tarde será favorável, 15, 16 e 17; 611, 710 e 800. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Entendimentos com o outro sexo e possibilidades de negócios vantajosos, 2, 3 e 4; 20, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Dores nos rins, assunto de em, prelores e resoluções de corações, 12, 14 e 17; 21, 32 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Otimos objetivos, vontade firme e boas realizações, 11, 12 e 20; 171, 180 e 198. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Sensibilidade aguçada, excitação.

MODA DE PARIS

Um Costume Com Ornamento de Peles

De Simone Pascal, de France Presse

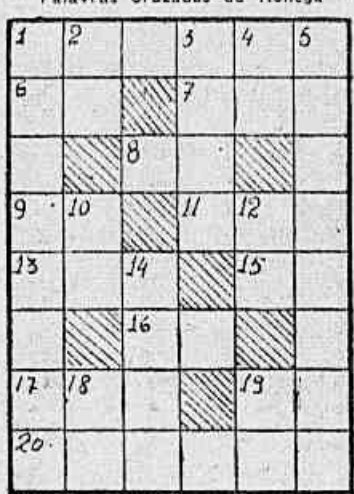


Talvez pareça incongruência, falar em costumes, com ornamentos de pele, quando o verão nos bate à porta, e temos o pensamento ocupado apenas nos vestidos sem mangas, nos decotes amplos, nos tecidos vaporosos. Mas é que nem todos passam o verão na cidade. Há os que procuram as estações termiais, os que escolhem o tempo mais quente para a anual viagem de negócios ou de ilustrações. Para esses é que lançamos a interessante sugestão de Schiaparelli, em sua fina grã-briolada verde-oliva, com gulos e gola de vison. Toque de mais pele e acessórios de verão preso.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras Cruzadas de Ronega



HORIZONTAIS: 1 — Atravessar. 2 — Intenção que exprime o desejo, resposta ao apelo do nome. 3 — Cada uma das seis divisões de cada tribo hebraica. 4 — Antiga nota musical hoje "Do". 5 — Rio da R.F.S.F. da Rússia, na Sibéria, afluente do Irtysh. 6 — Unidade de Trabalho no Sistema C.G.S. 7 — Lugar situado a N. E. da Califórnia. 8 — Espanto, admiração. 9 — Dileto. 10 — Dileto. 11 — Dileto. 12 — Dileto. 13 — Dileto. 14 — Dileto. 15 — Dileto. 16 — Dileto. 17 — Dileto. 18 — Dileto. 19 — Dileto. 20 — Dileto.

VERTICAIS: 1 — Emprego. 2 — Grelha. 3 — Pateta. 4 — O mês de Agosto do Calendário Sirio Macedônio. 5 — Que tange. 6 — Filho de Jumento e égua. 7 — Símbolo do Jumento. 8 — Dileto. 9 — Sufixo nominal que designa agente autor. 10 — Língua do mar. 11 — Dileto. 12 — Dileto. 13 — Dileto. 14 — Dileto. 15 — Dileto. 16 — Dileto. 17 — Dileto. 18 — Dileto. 19 — Dileto. 20 — Dileto.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO anterior:
HORIZONTAIS: 1 — Lombada — RA. 2 — Dileto. 3 — Dileto. 4 — Dileto. 5 — Dileto. 6 — Dileto. 7 — Dileto. 8 — Dileto. 9 — Dileto. 10 — Dileto. 11 — Dileto. 12 — Dileto. 13 — Dileto. 14 — Dileto. 15 — Dileto. 16 — Dileto. 17 — Dileto. 18 — Dileto. 19 — Dileto. 20 — Dileto.

VERTICAIS: 1 — Ob — Educa. 2 — Mão — Ali — Ne. 3 — Dileto. 4 — Dileto. 5 — Dileto. 6 — Dileto. 7 — Dileto. 8 — Dileto. 9 — Dileto. 10 — Dileto. 11 — Dileto. 12 — Dileto. 13 — Dileto. 14 — Dileto. 15 — Dileto. 16 — Dileto. 17 — Dileto. 18 — Dileto. 19 — Dileto. 20 — Dileto.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Insucesso nos negócios e sorte nos amores, principalmente à tarde e à noite, 19, 20 e 24; 216, 214 e 314. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Falta de confiança nos seus desejos e influências malféticas do outro sexo, 6, 14 e 23; 413, 530 e 740. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Dispersão de energia, sem resultados imediatos, ideias fixas, nervosismo e contradições sentimentais, 15, 17 e 19; 308, 461 e 776. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Aspectos favoráveis a sair em todos os empreendimentos, principalmente, na propaganda, publicações e viagens de curta extensão. Cuidado com o excesso de despesas e precipitação nos atos e nas palavras, 12, 14 e 15; 20, 21 e 22. (horas e números).

MIRAKOFF.

CINQUENTENÁRIO DO "CANAA" DE GRAÇA ARANHA

AS COMEMORAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO
Embarca hoje para Vitória o escritor Renato Almeida, presidente da Fundação Graça Aranha, que vai profetizar naquela capital uma conferência sobre o autor de Canna no cinquentenário da publicação desse romance.

Não há, haverá uma romaria de escritores espírito-santenses ao vale do Itapemirim, hoje Vale do Canaã, para visitar o cenário onde Graça Aranha fez passar o seu grande romance.

Novo Cateдрático do Pedro II
As 20.30 horas de ontem, no salão nobre do Colégio Pedro II (Extensão) tomou posse em sessão solene o professor Celso Cunha, que acaba de ser nomeado para a cátedra de Português, após concurso e em substituição ao professor José Otília, que há pouco foi jubilado depois de mais de 40 anos de serviços ao magistério brasileiro.

Saudou o novo cateдрático o professor Antenor Nascentes, atual professor emérito da Congregação daquele educandário, padrinho de Celso Cunha embarcado no fim do mês para a Europa, a fim de ocupar a cadeira de assuntos brasileiros na Sorbonne, de Paris.

De Paris e Nova York para Você?

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

As sardas são verdadeiras ameaças à sua beleza. É o que nos diz a artista Amanda Blake que, enquanto as sardas se escondem por baixo de um "make up" perfeito.

CUIDADO COM AS SARDAS

Por DIANA DAWN

Embora muitas moças bonitas tenham sardas e sempre aconselháveis evitá-las. Há um certo tipo de sarda que aparece em determinadas épocas do ano desaparecendo depois.

Muitas artistas de cinema têm sardas e isso não evita que sejam belas. O segredo é escondê-las por baixo de uma maquiagem inteligente.

Para evitar o aparecimento de sardas deve-se proteger a pele dos raios solares o mais possível. Ao invés de ir à praia sem chapéu, devemos procurar a sombra cabida dos raios solares diretamente sobre o rosto.

Não use água e sabão logo depois de voltar da praia e proteja a cutis com uma camada de creme especial. Aplique o creme leve quando retirar o "make up". Feito isto, use água e sabão seguido gentilmente e aplicando em seguida um creme básico de proteção.

Esse tratamento é mais aconselhável para as mulheres que não são suscetíveis de anemia sazonal das sardas. O suco de limão com o peróxido é um bom preparado para evitar as sardas.

AVISO
BANCA DE CREDENCIAMENTO DE JORNALISTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. O prazo para inscrição em 1953 é de 30 dias, a partir de 20 de novembro de 1952. O valor da taxa é de R\$ 1,00. O prazo para inscrição em 1954 é de 30 dias, a partir de 20 de novembro de 1953. O valor da taxa é de R\$ 1,00. O prazo para inscrição em 1955 é de 30 dias, a partir de 20 de novembro de 1954. O valor da taxa é de R\$ 1,00.

SE QUEBROU SUA MÁQUINA:
Pode consertar hoje mesmo basta consultar um dos técnicos da O. M. B.
FONE: 43-9755

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

"O Romance do Índio e a Moça Branca"
(Capítulo Primeiro: Amor e Viagem)

CRÔNICA * Thiago de Mello

Não sou um cidadão de má fé. Por isso acredito no que me contam, e se a história me parece boa, costumo passá-la adiante. É o que vou fazer com esta, contada por um índio Kalapalo. Previno que a história é dividida em três capítulos. Vamos ao primeiro.

O índio conseguiu: — "Certo dia, em época já distante, resolveu o nosso cacique que era preciso acabar com essa ideia de que os civilizados eram criaturas intratáveis, grosseiras e brancas; os brancos também tinham direito ao delicioso primarismo selvagem, pois que afinal de contas eles eram seres humanos. Então, chamou os índios que lhe ajudavam a orientar o destino da tribo, e depois de muita conferência foi criado um órgão de proteção ao branco. A primeira medida de tal órgão, espécie de Conselho, foi mandar emissários à terra civilizada, desbravar a cidade, e tentar uma confraternização com os brancos, que também eram brancos.

Disse ao índio que não gostava de trocadilhos, e ele continuou: — "Os resultados foram os melhores possíveis. Os brancos, desculpe o trocadilho, não eram brancos, não senhor. E' certo que no começo eles nos olhavam (fiz parte de uma das primeiras expedições) meio desconfiados. Mas pouco a pouco foram perdendo o medo, os complexos, e acabamos cama-

radas. Eram loucos por flechas, viviam pedindo flechas, e arcos e manganhas, e penas de pássaros. Mas não usavam nada disso; pregavam nas paredes de suas casas, e mostravam a seus amigos, que logo ficavam encantados.

E' verdade que chegou a haver algumas brigas e certas mortes. Para ser mais verdadeiro, ainda hoje as brigas e as mortes acontecem de vez em quando. Mas é só de vez em quando, e isso de briga e de morte sempre existiu, desde que a taba é taba.

Disse ao índio que me contasse fatos, e deixasse de generalizações sobre a morte. E ele continuou: — "Já que você quer fatos, conte-lhe o mais importante de todos, e também o mais recente, que aconteceu dentro da tribo dos Kalapalos. Imagine-se: um índio quis casar-se com uma mulher branca. Jamais aconteceu um caso semelhante. Em nosso contato com os brancos, a lena sempre foi este: "Manganhas, manganhas; mulheres à parte". E eis que o índio — o nome dele era Diácono — ficou pedidamente apaixonado pela jovem — que era loura, e que era bela, e que se chamava Teresa, e era levemente "snob" e, além do mais, grã-fina. Diácono não transformou completamente o nosso lema, que para ele passou a ser: "Mulheres, mulheres, manganhas à parte". De início não se ligou muita importância: "E' influência da lua", dizia alguém; "Isso passa", dizia outro. Mas não passou não. E na rua só se fazia este comentário: "O índio está tarado" — o que só algum tempo depois veio a saber o que significava e o que era verdade. E'ia entendido que a moça branca também gostava do índio: paixão mesmo. E Diácono insistia: "Mim quer casar com Teresa".

O amor dos dois chegou a tal ponto que os representantes da tribo concluíram: "Isto é assunto para ser resolvido lá". E comunicaram o fato ao nobre chefe da tribo, que imediatamente mandou uma canoa buscar os noivos, como também mandou que o tal Conselho se reunisse para ir logo achando um jeito de resolver a questão.

Na canoa especial embarcaram os noivos. E embarcaram também o pai, e dois irmãos da noiva — todos três, está claro, inteiramente a favor do casamento. E a canoa ganhou o mar. Num banco lá de trás, Teresa se agarrava, medrosa; a Diácono, Madrova mais feliz, e logo um pouco assustada; quando o noivo lhe disse que ficava feliz ela chegar à tribo assim tão pouco nua, conforme ela andava na cidade. Que lá para o fim da viagem ela fosse tratando de ficar um pouco mais.

Na frente, o velho e os dois rapazes, se esbaldavam, maravilhados com a viagem: nunca tinham visto uma canoa. E o mais velho deles exclamava: — "Ih... Canoa! Como corre!"

Os Espetáculos de Bailados no Teatro Municipal

A estréia dos espetáculos de bailados que, incluídos nas manifestações do "Festival do Rio de Janeiro", encerrará a programação, com apenas três noites noturnas e duas vespertinas, a preços populares, a movimentada Temporada de Bailados do Teatro Municipal, resultou, sob todos os pontos de vista, um retumbante sucesso, ficando superlotada a sala do maior teatro.

O mesmo espetáculo da estréia, constituído por "Lago dos Cisnes", "Medeia-Valsa", "Adágio da Primavera" e "Clara", a grandioso bailado em 2 atos "Copélia" será repetido, pela última vez, na Vespéral de domingo próximo.

Esta noite, sexta-feira, o magnífico Corpo de Baile do Municipal apresentará-se a num novo programa, com o espetáculo "Luta Eterna", com a música de Schumann, (Variações Sinfônicas, "Flocos de neve", de Tchaikovsky; "Précioses", de Quintana; "Sinfonia de Tchaikovsky"; "Papagaio de Moleque", de Villa Lobos, talvez o maior sucesso da Temporada Nacional de Arte deste ano.

BOITES E SHOWS * Sérgio Porto

Prima: Desde a última carta que não faço outra coisa senão trabalhar. Tenho batucado, diário e violentamente, esta máquina, sem que me sobre tempo nem para um cineminha. Enfim, como faço este esforço mais para suprir necessidades imediatas do que pela remota possibilidade de um dia ficar rico, admito que essa condição, por ser mais heróica, e portanto mais bonita, funciona razoavelmente como lenitivo. O consolo, porém, não chega a ser tão grande assim, e tenho lutado constantemente para não cair em tentação e aceitar o convite do pai, que vem pessoalmente à minha mesa lembrar o bate-bola na praia, onde a turma tem comparecido em grande maioria, afora os aderentes de todos os verões.

Ainda ontem, Prima, encontrei-me com o nosso insigne pontá esquerda, que contou as novidades e avisou-me que a vaga de boque está lá mesmo, à minha espera. Você que me conhece bem, sabe o quanto estas coisas me comovem, ainda mais sendo eu um heque que já deu o que tinha que dar. De qualquer maneira, entretanto, prometi a mim mesmo reagir e passar a próxima semana longe da máquina de escrever, passeando a minha incorrigível vadiagem pela praia, ou dando duro na zaga, ou fazendo jacaré, nunca, porém, deixando de demonstrar — pelo menos nos próximos sete dias — o mais profundo desprezo pelo padrão ouro.

Você há de desculpar, minha néga, se falo tanto de mim, em detrimento das possíveis notícias. E que tudo caminha mais ou menos da mesma maneira, principalmente a vida noturna. O Silvio Caldas continua no Vogue, enchendo ora a casa, ora a paciência dos freguezes, com as suas constantes ausências. Nós, contudo, não chegamos a nos aborrecer, quando o Silvio não aparece para cantar. Sabemos que não nascem dois silvíos caldas no mesmo século e esta certeza nos dá ânimo para esperar uma nova oportunidade de ouvi-lo.

Aliás, Prima, não é só o "maior seresteiro do Brasil" que lota uma "boite". Bem em frente ao Vogue, na irrequinta Tasca, a Dora Lopes está cantando uma enormidade, para um público sempre disposto a aplaudir-la.

No mais tudo vai na mesma, com exceção do "Night and Day", que volta a apresentar um grande cartaz internacional. Dessa vez, está a — por quinze dias somente — o Carmo Cavallero, aquele mesmo que você viu em Nova York e que se dizia brasileiro, aproveitando assim uma beirinha na enorme publicidade que, na época, se fazia de Carmen Miranda.

Finalizando, tenho a informar-lhe que muita gente que gosta de cartaz está propensa a embarcar para Goiás, a fim de trazer uma índia e casar, sob o patrocínio dos Diários Associados. Abraços. — S. P.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Durante a exposição do pintor português Pedro Leão, vemos o expositor em companhia da senhora Edmundo Macedo Soares e do Embaixador Antonio de Faria (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES:
Consul. Artur Bernardes Alves de Souza; Eduardo de Almeida; Messias Guimarães Sobrinho; Coronel Emiliano Pereira de Almeida; José Cavalcanti Laborde; comandante Manoel Nogueira da Gama; Deodoro da Costa Lopes; Antonio Gomes Lopes Filho; Antonio Batista; Adriano Bernardino; Justino Antonio Faria; Osvaldo Monteiro; Rubem Amaral Soares; Lauro Alves de Souza; Giacomo Vaghi; Israel Lutz; dr. Samuel Prad; Guilherme Souza Santos; Gastão de Almeida; Deodoro da Costa Lopes.

SENHORAS:
Virgínia Tigre Borges; Leda Serador de Andrade; Maria Rangel Faria; Abigail Gutierrez de Souza; Dália Baldesseri; Lauro Drumond; Consuelo da Silva; Alida Ribeiro Bethani; Elvira Martins Beltrão; Guilmar da Silva Santos.

SENHORINHAS:
Vilma Goulart; Helena Mereng; Magalhães; Felicidade Alegria; Aureliades Rodrigues Schelin; MENINOS:
Valdemar, filho do casal Valdemar e Jurema Sampaio; Wilson, filho do coronel Valdir de Albuquerque e sra. Amália de Albuquerque; Alexis, filho da sra. Glória Faria.

MENINAS:
Rosali, filha do sr. Marcelo de Brito Sales e sra. Georgina Saldanha Sales; Luiza Amália, filha do sr. J. B. Cordeiro Guerra e sra. Estela Cordeiro Guerra; Maria Aparecida, filha do sr. Jorge Pereira Santiago e sra. Tule de Souza Santiago.

CASAMENTOS
Amanhã, na matriz de São Lourenço, em Niterói, às 13.30 horas, será o enlace matrimonial da senhorinha Tadeu Rodrigues Martins com o sr. Davi Pereira dos Santos Filhos.

Realizar-se-á a senhorinha Jacira Santos, filha do nosso confrade sr. Jocelyn Santos e da sra. Neomila Santos, casa-se no dia 20, o sr. Francisco da Souza de Oliveira, filho da viúva Rita Alexandrina de Oliveira.

Realizar-se-á a cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas na Igreja de São Francisco Xavier.

Realizar-se-á no dia 6 o casamento da sra. Ceclia Dias da Cruz e do sr. Osvaldo Pereira de Lyra, com o sr. Raimundo Nunes, filho do sr. Cleto Manoel Nunes.

O Olympeo Club fará realizar, amanhã, dia 22, das 18 às 20.30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso de orquestra Roilan.

Durante o intervalo das danças, será apresentado um "show" com artistas do rádio carioca, organizado pelo sr. Renato Murça, novo diretor social do Olympeo.

HOMENAGENS
Os amigos do professor José Magalhães de Almeida em respeito pela sua readmissão no cargo, de professor da municipalidade oferecer-lhe-ão um almoço no dia 4 de dezembro no Ginásio Português.

SOLENIDADES
Estão os bachareis pela Faculdade Nacional de Direito de 1902 elaborando uma série de solenidades para comemorar a passagem do 15º aniversário do formatura.

Esta turma que teve como patrono o professor Artur Compilado de Santana, recém-falecido, programou um baile de gala no próximo dia 3 no Automóvel Clube do Brasil, devendo estar presentes seus antigos mestres Casildo Retello, Haroldo Valadão e Costa Carvalho.

Realizar-se-á domingo próximo, com início às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados com a apresentação de diversos filmes selecionados.

Colaborando com a Casa dos Jornalistas a Casa Valentim oferecerá para ser arrojado entre as crianças presentes, dois táxis infantis, um para menino e outro para menina.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul: — Para Curitiba: Edgard A. de Oliveira; — Para Jansen: Casimiro de Lacerda D. Parente; — Para Recife: Antônio Manoel de Almeida; — Para Jansen: Casimiro de Lacerda D. Parente; — Para Recife: Antônio Manoel de Almeida; — Para Jansen: Casimiro de Lacerda D. Parente; — Para Recife: Antônio Manoel de Almeida.

D. P. CLETO LIMITADA

Uma organização especializada em estofamentos para automóveis.

CAPAS CAPOTAS TETOS E ESTOFAMENTOS em Nylon, plástico eletrônico e plástico aluminado.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO

Rua do Senado 213 Tel. 32-3889

Yogo Protetores

HOJE CHARLES BOYER
INGRID BERGMAN
A Meia Luz
REAPRESENTAÇÃO
1952-11-21-1952

Grande Simpatia, Entre os Exibidores, Pelo Festival "Ver Para Crer", Promovido Pela M. G. M. do Brasil

Realizou-se antontem no Rio uma festa inedita, nos meios cinematográficos do Brasil, motivada pelo Festival "Ver Para Crer", onde foram exibidos os filmes "Cantando na Chuva", "Scaramouche" e "Ivanhoe".

Foi uma iniciativa muito simpática, que merece a me-

lhor atenção dos exibidores e do público em geral, — comemorou a proposta do Festival "Ver Para Crer", um destacado exibidor de São Paulo. E acrescentou: "Vimos ver além de três filmes importantes, vamos ter também a oportunidade de passar algumas horas na melhor camaradagem, estreitando mais ainda as relações entre os próprios exibidores, e entre estes e os circuitos distribuidores. Assim o Festival inspirado pelos filmes "Cantando na Chuva", "Scaramouche", "O Homem das Mil Aventuras", "Ivanhoe" e "O Vingador do Rei" marcou um acontecimento muito grato no nosso ambiente cinematográfico. O Festival como foi anunciado, teve lugar antontem a ele compareceram considerável número de exibidores de vários pontos do país. Esses exibidores foram convidados da M. G. M. para as três sessões especiais, que se realizaram no cine Metro Copacabana, o almoço, o cocktail e o jantar tiveram lugar no Hotel Glória.

Motivado, assim, pelos filmes que constituem a "Trinca de Ouro", como os denominou sua produtora, a "Festival" despertou grande interesse, assinalando o acontecimento inedito em nossos anais cinematográficos. Seu título "Festival Ver Para Crer", se justificou perfeitamente: é preciso ver "Cantando na Chuva", "Scaramouche" e "Ivanhoe" para crer em suas qualidades excepcionais de filmes feitos para multidões.

Filmes Iugoslávicos

Comemorando a passagem da Festa Nacional da República Federativa da Iugoslávia, que transcorrerá no próximo dia 27 do corrente mês, a Embaixada daquele país amigo programou uma série de exhibições de filmes iugoslávicos, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Entre os filmes que serão exibidos figuram os interessantes, películas "Três Danças Populares", que apresenta algumas das pitorescas danças folclóricas da Iugoslávia, o "Seu Ivo Descobre Segredos Militares", apresentando diversos aspectos da indústria militar daquele país. "Zastava Film", a produção iugoslávica, apresentará também as manobras do Exército Popular Iugoslavo, em "Guardiões da Pátria".

CINEMA * Decia Viciou Ottoni

"Ao Compasso da Vida"

MEET DANNY WILSON (U-I) pretende ser a biografia lúrica de um grande "singer" americano — um impulsivo, dispendioso e irascível "meio-ribo" que é o principal caráter da fábula. A história joga com os elementos sentimentais conhecidos pelo público, isto é, fórmula na tela os pequenos dramas que deve palmar um artista de rádio, cinema e televisão, para chegar ao êxito. Os episódios, que não conseguem superar a monotonia das motivações, contam como um cantor popular que pretendia viver o "homem sujeito" atinge a fama e explora certos aspectos do fanatismo do público pelo artista que preenche, com as proterbas concessões, certos requisitos indispensáveis à popularidade.

O principal personagem é Frank Sinatra, que muita gente considera o melhor intérprete "branco" da música popular americana. Se

é que existe um intérprete razoável e não "colored" da música norte-americana, ele é o ditto. Na sua longa e romântica trajetória para a fama, Danny Wilson, ou Frank Sinatra, interpreta alguns "hits" do momento, entre os quais "She's Funny That Way", "All of Me", "My Sweetheart" e "When You're Smiling". O diretor Joseph Pevney, mediocre realizador de alguns "thrillers" sem maior importância, não se faz notar no filme. O próprio desempenho de Danny Wilson, aliás Sinatra, parece a soma das experiências do popular cantor nas múltiplas situações em que ele se vê envolvido nos diversos "shows" de variedades em que se apresenta, não a intervenção do diretor. Um misto de comédia de incidentes e comédia musical, com todos os clichês do gênero. Inclusive Shelley Winters, inclusive Raymond Burr, o "gangster" da atualidade.

2ª FEIRA **MAZZAROPPI chegou!**
NADANDO EM DINHEIRO
ESTA É A MAIOR AMIGOS!
4ª FEIRA **MAZZAROPPI chegou!**
NADANDO EM DINHEIRO
5ª FEIRA **MAZZAROPPI chegou!**
NADANDO EM DINHEIRO



MAZZAROPPI o notável comico paulista numa cena da comédia "Nadando em Dinheiro" que a Vera Cruz vai apresentar, segunda-feira

Mais um Açude Para a Paraíba

O ministro Souza Lima acaba de aprovar os projetos e orçamentos, na importância de Cr\$ 600.304,00, para a construção do açude "Sevatim".

Será o mesmo erigido no Município de Catolé da Rocha, na Paraíba, tendo o titular da pasta a autorização o imediato início das obras.

'LA RONDE' * Potin & Cie.

O ex-teatro Alvorada, que voltou a ser cinema depois do fracasso da última temporada teatral, acaba de ser vendido por quatro milhões de cruzeiros. Será transformado em mercadinho. Haroldo Joppert, ex-proprietário, há alguns meses dizia, brincando, que um dia aquele prédio acabaria virando quitanda. Realizou-se a profecia.

Neyde Marina e Ana Maria já estão ensaiando no Casablanca "Clarins em fá", a primeira produção de Carlos Machado para esta "boite".

Em troca, Machado cedeu a Zilco Ribeiro a estrela Carmen Verônica, para estrear na nova revista do Folies "Adorei milhoes". Até ontem Zilco e Carmen não tinham chegado a perfeito acôrdo, pois a atriz pedia seis mil cruzeiros, o que é muito, realmente, para o teatrinho.

J. Fomin estava sendo esperado no Juca's Bar por vários amigos. Deu um grande holo na turma. Naturalmente val dizer que a culpada foi a chuva.

A famosa india Kalapaga Diacul e seus empenachados irmãos vão assistir amanhã, sábado, à véspera de "Madame Sans Gêne", no Teatro Carlos Gomes. Estão promovendo um curso de civilização a jacto para a pobre Diacul, que não fala uma palavra de português, apenas sorri em nossa língua. A moça não chega para tantos convites e passeios.

Orlando Silva oferece hoje, na sede da ABR, às 18 horas, um "cock-tail" à crônica radiônica, comemorando o seu contrato com a Casa Garson e Rádio Nacional. Orlando ficará com o famoso horário das 12 horas de domingo, na PRE-8, ocupado anteriormente, por Francisco Alves.

Os funcionários do Teatro Municipal estão proibido que os amigos e admiradores dos artistas entrem na "caixa" para cumprimentá-los, após os espetáculos. As reclamações são muitas, pois não é justo que se quebre esta praxe tradicional. Acreditamos que Antonio Victor, diretor do Municipal, tomará providências.



Uma cena interessante da comédia da Atlântica "Três Vagabundos"

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"TRÊS VAGABUNDOS", UM ÊXITO FENOMENAL DA ATLÂNTICA. Nunca, na história do Cinema Brasileiro, se viu um filme cercado de tamanha interesse e curiosidade desde a sua produção. Pois "TRÊS VAGABUNDOS", com Oscarito, Grande Otelo, Celly Farney, Ika Soares e Josette Beral, está fadado a constituir o maior êxito de bilheteria e comicalidade de todos os tempos.

2ª FEIRA — MAZZAROPPI SERÁ APRESENTADO EM "NADANDO EM DINHEIRO" NUM GRANDE CIRCUITO DE CINEMAS. A nova comédia da Vera Cruz, "NADANDO EM DINHEIRO", com Mazzaroppi no principal papel, obtive em São Paulo, na sua estreia brasileira, um sucesso espetacular, abalando recordes de bilheteria que pertenciam a Oscarito. O sucesso de "NADANDO EM DINHEIRO", cuja exibição no Rio será feita na próxima 2ª feira nos cinemas Pathé — Presidente — Art-Palácio — Pax Paratodos — Mauá — Nacional — Leme — São Pedro — Rio Branco — Fluminense — Palácio-Vitória — Trindade (Piares) — Lux (M. Herne) — Vitória (Bangu) — Cascaia — Glória (Meriti) — Casino (Icarai) — Brasil (Niterói) e Zaratema (Petrópolis), poderá evidentemente igualar o de São Paulo. "A VIRGEM NUA", HISTÓRIA EM POLGENTE DE UM PINTOR DE NUS

Susana Guizur, Gustavo Rojo e Juan Calvo são os principais intérpretes de "A VIRGEM NUA", emocionante drama que teve a direção de Miguel Morayta. História impressionante de um pintor que se dedicava a fazer cópias de pinturas famosas, este filme cheio de cenas realistas, que mostram a vida boêmia de um pintor, seus amores e sua miséria. "A VIRGEM NUA" é uma das maiores películas do moderno cinema mexicano, que será vista segunda-feira nos cinemas: — Império — Tijuca — Itá — Alfa — Roxy — Miramar — Avenida — Iguaçu — Florianópolis — Santa Alice e Odeon de Niterói.

VOGUE
apresenta diariamente
SÍLVIO CALDAS
o cantor número um do Brasil
RUTH ROGERS
A PARTIR DO DIA 24 DE NOVEMBRO

RIO ELEGANTE

A "boite" Vogue tem sem dúvida alguma a melhor cozinha do Rio de Janeiro. Agora mesmo, por ocasião das visitas de Rockefeller e do Lord Reading, durante as recepções em suas homenagens, essas duas personalidades mundiais, hóspedes do nosso governo, não mediram elogios para a cozinha desse tradicional hotel.

RUTH ROGERS — O Vogue contratou para a sua próxima temporada a famosa Broadway Star, Ruth Rogers que já está a caminho do Brasil. Josephine Premice quando soube que essa notável intérprete da música americana vai estreiar na "boite" mais elegante do Rio endereçou o seguinte telegrama ao "manager" de Ruth Rogers: — Além de ser jovem e bonita é o maior talento dos últimos tempos — e — "Just What they like in Rio".

SACHA O PROFESSOR — Chegaram muitos pianistas do estrangeiro, mas Sacha, continua invencível e supera todos eles... parece que alguns chegam para conhecê-lo e imitá-lo... E por falar no Vogue, não podemos esquecer de Luiz Cole, o homem que foi descoberto por Cole Forté. Luiz Cole o "crooner" do conjunto do Vogue continua melhor do que nunca.

Silvio Caldas despedia-se do Vogue depois de uma sensacional temporada. Silvio cantará ainda mais alguns dias na "boite" do Leme, e Ruth Rogers, a loura que os colonistas americanos não cansam de aplaudir está com sua estréia marcada para o dia 24.

O fim de noite no Vogue continua elegantíssimo e o famoso "maitre" Luiz, um dos melhores da cidade, continua afirmando que não consegue dormir antes das seis porque todas as festas elegantes do Rio, acabam no "fim de noite do Vogue".

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
na sua maior criação cômica
"Madame Sans Gêne" Cruzeiros
ESTREIA HOJE, AS 21 HORAS
Amanhã e Domingo: às 16, às 20 e 22 hs. PREÇO ÚNICO

CASABLANCA
LINDA BATISTA
DIA 1.º DE DEZEMBRO
"CLARINS EM FÁ!"
Uma homenagem do maior Carnaval do mundo às vozes que o consagraram
PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA TEL. 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — Às 21,30 horas — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant paraît...")
O maior sucesso cômico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ
e um grande elenco
Modelos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MUNICIPAL
SOMENTE AMANHÃ E DOMINGO, ÀS 21 HORAS
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
A peça mais discutida do ano, de autoria do Deputado NELSON CARNEIRO.
Com ANDRÉ VILLON, IRACEMA DE ALENCAR, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO e um grande elenco.
POLTRONAS, Cr\$ 20,00 — BALCÕES, Cr\$ 10,00
BILHETES À VENDA

MONTE CARLO
APLAUSO UNÂNIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio
AQUE ESPÊTO! SEU FELIPÊTO!
com COLE SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA, MARY LINDA
IRIS DE LIMA, JOÃO BARRETO, DEO MARIA e
LINCO GUARANI
As 20 e 22 horas
HOJE, DIA POPULAR, PULMAN E SUPER-PULMAN, Cr\$ 30,00 — BALCÃO, Cr\$ 20,00

Leia SOMBRA
Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 —
12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 —
18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

EXPLOSIVO DRAMA DE UM DOS MAIS ARDENTES AMORES!
MARLON BRANDO
JEAN PETERS
VIVA LA LIBERTÉ!
BREVE

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS		CINEMAS		OUTROS PROGRAMAS		Zona Sul		Zona Norte							
SERRAVALLE — "O leuor das Imagens", com Villal, Lucília e Fernando Montenegro, às 21 horas. JARDIM — "A Imprensa é livre", com Maquintilha, Saluquia Renata e outros, às 20 e 22 horas. REPÚBLICA — "Poeta do chão", revista de Delfino, às 21 horas. Tito Clemente, Elvira Paes e Regina — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros, às 21 horas. CARLOS GOMES — "Madame Sans Gêne", com o elenco de Alda Garrido, às 21 horas. RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Almeida, às 21 horas. SABADO — "As quintas-feiras", sábado e domingos, vespertina, às 20 e 22 horas. RECREIO — "Que espêto, seu Felipe!", com Cole, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vitor, João Caetano, às 20 e 22 horas. JOÃO CAETANO — "O bone do alto", com Aracy Cortes, Virgínia Lane e outros, às 20 e 22 horas. COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Rossini, elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jarde Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros, às 21,30 horas. CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central, às 21 horas. MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas, Elton, Zaqueia Jorge, Ivone Nelson e outros, às 21 horas. TEATRO DE BOLSÃO — "Deu feudo contra", de Silveira Sampeio, com Magalhães, Grapa, Vanda Ottilia e Teresinha Arizaga, às 20 e 22 horas. FOLIES — "Ola o piaz", revista com Vitor e Aida, Nelia Pagan e outros, às 20 e 22 horas.		MATAR OU MORRER — ("High Moon" — United) — Produção americana. Diretor: Fred Zinnemann. Western: um delegado rural em luta contra quatro perigosos bandidos. Elenco: Gary Cooper, Katy Jurado, Grace Kelly, Otto Kruger. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, RIAN, MONTE CASTELO e VAZ LOBO e BRAZ DE PINA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos. AO COMPASSO DA VIDA — ("Meet Denny Wilson") — Univ. Int. — Produção americana. Diretor: Joseph Pevney. Comédia musical: o cantor foi lançado sob o patrocínio de um gangster; quando se tornou famoso teve que lutar muito para livrar-se de sua perigosa tutela. Elenco: Frank Sinatra, Shelley Winters. Nos cinemas: VITÓRIA, MIRAMAR, AMERICA — SANTA ALICE e BOFAFOGO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. MACAÔ — (Mesmo título original — RKO Radio) — Produção americana. Diretor: Joseph Von Sternberg. O aventureiro e seu amigo "secretaria", desfilam o homem-forte do explosivo porto oriental. Elenco: Robert Mitchum, Jane Russell, William Bendix. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOOTE. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos. TAXI DE NOITE — (Taxi di Notte) — Produção italiana. Diretor: Carmine Gallone. Comédia musical na qual o famoso cantor faz o papel de um motorista. Elenco: Beniamino Gigli, Danie-		le Godel, Carlo Ninchi, Virginia Belmont. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AVENIDA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. A COROA NEGRA — ("La Corona Negra") — Columbia — Produção italiana. Diretor: Luigi Salasvici. Melodrama: história de amor e aventura vivida na turbulenta cidade de Tanger. Elenco: Maria Felix, Rossano Brazzi, Vittorio Gassman. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS e MAUA. FLUMINENSE, e BARONESA. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos. A MULHER QUE EU AMEI — ("La mujer que yo ame") — Pel-Mex — Produção mexicana. Diretor: Tito Daviso. Melodrama baseado em fatos da vida do compositor Agustín Lara. Elenco: o próprio Lara e Elsa Aguirre, aparecendo, ainda, Pedro Vargas, Tona La Negra e outros. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, TIJUCA, IPANEMA e COLISEU. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos. ALEGRES VINTE ANOS — ("Vent Anni") — Produção italiana. Diretor: Giorgio Bianchi. "A história de poesia e o entusiasmo desta idade". Elenco: Oscar Blando, Liliana Mancini, Francesco Colizza, Nando Bruno. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX e RIVOLI. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. REAPRESENTAÇÕES A MEIA-NOITE ("Gaslight") — M. G. M. — Produção americana. Diretor: George Cukor. Drama. Elenco: Ingrid Bergman, Charles Boyer, Joseph Cotton, Angela Lansbury. Nos tres CINES-METRO — Horário: 1,20 — 2,30 — 3,40 — 4,50 — 5,50 — 6,50 — 7,50 — 8,50 — 9,50 — 10,50 — 11,50 horas. Improprio até 14 anos.		Capitolio — 22-6788 — Sessões passatempo. Centenario — 43-8543 — "Desculpe a poesia". Cineac Trianon — 42-6024 — "Sessão passatempo". Estacio de Sa — 32-2923 — "Crepusculo na serra" e "Loura de 18 quilates". Florianopolis — 43-9074 — "Hora da vingança". Colonial — 42-8512 — "Macão". Quarani — 32-5651 — "Sessão passatempo". Ideal — 42-1218 — "Matar ou morrer". Imperio — 22-9348 — "A mulher que eu ame". Iris — 42-0763 — "Um brotinho das Arábias" e "Atirar para matar". Lapa — 22-2543. Marrocos — 22-7979. Mem de Sa — 42-2332 — "O nome das sombras". Metro Passeio — 22-6141 — "A meia luz". Odeon — 22-1508 — "Matar ou morrer". Palacio — 22-0838 — "Taxi da noite". Parisiense — 22-0123 — "Macão". Pax — 22-8795 — "A coroa negra". Plaza — 22-1097 — "Macão". Presidente — 42-7128 — "A coroa negra". Primor — 43-6681 — "Macão". Rex — 22-6237 — "Cara ou coroa" e "Contrabando de prata". Rio Branco — 43-1839. Rivoli — 42-9525 — "Alegres 20 anos". S. Jose — 42-0592 — "Eva Peron, a imortal". Vitoria — 42-9020 — "Ao compasso da vida".		Alvorada — 27-2936 — "A coroa negra". Art-Palacio — 37-8443 — "Alegres vinte anos". Asteca — 47-0466 — "Macão". Azteca — "A mulher que eu ame". Botafoogo — 26-2250 — "Ao compasso da vida". Danubio — "Tango bar". Floresta — 26-6257 — "Beijou-me um bandido". Guanabara — 26-9339 — "Simão, o caolho". Ipanema — 47-3806 — "A mulher que eu ame". Leblon — 27-7805 — "Matar ou morrer". Leme — 37-6412 — "Tangar e a sacralva". Metro Copacabana — 27-9797 — "A meia luz". Miramar — "Ao compasso da vida". Nacional — 26-5072 — "Alegres vinte anos". Pax — 22-8795 — "A coroa negra". Pirajá — 47-2668 — "E o mundo se diverte". Politeama — 25-1143 — "Simão, o caolho". Rian — 47-1144 — "Matar ou morrer". Ritz — 37-7224 — "Macão". Roxy — 27-8245 — "Taxi de noite". Royal — Sessões passatempo. S. Luiz — 25-7679 — "Matar ou morrer".		Avenida — 48-16-67 — "Taxi de noite". Bandeira — 28-7575 — "Simão, o caolho". Cariooca — 28-8179 — "Matar ou morrer". Catumbi — 22-3681. Fluminense — 28-1404 — "A coroa negra". Grajaú — 38-1311 — "Garotas e melodias". Jovial — 29-0652 — "Missão perigosa em Tietes". Madureira — 29-8733 — "Cedo para beijar". Marabá — 29-8033 — "Perdida". Mascote — 29-0411 — "Macão". Meier — 29-1232. Modelo — 29-1578 — "Jennie". Moderno — BNG 842 — "Desculpe a poesia". Monte Castelo — 29-8250 — "Matar ou morrer". S. Cristovão — 28-4925 — "Missão perigosa em Tietes". Santa Alice — 38-9993 — "Ao compasso da vida". Tijuca — 48-4518 — "A mulher que eu ame". Veloz — 43-1381 — "A favorita do Barba-Azul". Vila Izabel — 38-1310 — "Simão, o caolho".		Coliseu — 29-8753 — "A mulher que eu ame". Edison — 29-4449 — "A luva de ferro". Iguaçu — "Hora da vingança". Imperial — "A favorita do Barba-Azul" e "Sua última pista". Irajá — "A favorita do Barba-Azul". Jovial — 29-0652 — "Missão perigosa em Tietes". Madureira — 29-8733 — "Cedo para beijar". Marabá — 29-8033 — "Perdida". Mascote — 29-0411 — "Macão". Meier — 29-1232. Modelo — 29-1578 — "Jennie". Moderno — BNG 842 — "Desculpe a poesia". Monte Castelo — 29-8250 — "Matar ou morrer". Novo Horizonte — "O Mala Sete". Paratodos — 29-5191 — "A coroa negra". Tijuca — 48-4518 — "A mulher que eu ame". Veloz — 43-1381 — "A favorita do Barba-Azul". Vila Izabel — 38-1310 — "Simão, o caolho".		Subúrbios da Leopoldina Bonsucesso — Braz de Pina — "Matar ou morrer". Maúa — "A coroa negra". Oriente — 30-1131. Paraíso — 30-1060. Penha — 30-1121. Ramos — 30-1094. Rosário — 30-1089. Santa Cecilia — 30-1823. Santa Helena — 30-2666. S. Pedro — 30-5003. Ilha do Governador Jardim — "Uma aventura na África". Niterói Cassino Icarai — Eden — "Quando fala o coração". Icarai — "Aquele beijo à meia-noite". Imperial — "O poder da mulher". Odeon — "Hora da vingança". Palace — "Uma rua chamada Pecar". Paraíso — S. Jose — "Cidade que surge" e "Cidade com este macaco". Vitoria — Petropolis Capitolio — "Terras do norte". Esperanto — D. Pedro — "Flor do lodo". Petropolis — "Hora da vingança". Caxias Brasil — Caxias — "O tempo dos bandoleiros" e "A voz do morto". Vila Meriti Gloria — "A irresistível Salomé" e "A véspera da morte".	

ALERTADO OS CRAQUES VASCAINOS CONTRA A "GUERRA DE NERVOS"

GENINHO ENTROU NO ATAQUE



Este ataque formou no último encontro. Ontem Geninho entrou na meia e Cecy foi para o centro

O Diretor João Silva Falou, Ontem, Aos Jogadores — Gentil Está Firme Até o Fim do Contrato — Telefonema Para Maneca

Antes do ensaio de conjunto, ontem, pela manhã, em São Januário, o sr. João Silva, diretor de futebol do Vasco da Gama, reuniu todo o plantel no meio do gramado e fez uma rápida exposição da atual posição do técnico Gentil Cardoso no clube cruzmaltino. Disse o sr. João Silva que Gentil Cardoso — desmentindo os boatos que assolam São Januário — está preso ao Vasco da Gama por um contrato de trabalho até março de 1953. E acrescentou, alto e bem claramente: "E antes disso, o Vasco da Gama não pensa em dispensá-lo de suas funções. Primeiro porque está satisfeito com seu trabalho, segundo porque deseja que o preparador cumpra seu compromisso até o final".

ONDAS E BOATOS

Essa atitude do sr. João Silva, diz respeito às ondas e boatos que se têm espalhados em São Januário, ante os próprios jogadores, de que Gentil Cardoso não cumprirá até o final o compromisso que o liga ao Vasco da Gama. E mais, que Gentil seria dispensado antes mesmo do término do presente certame.

Dal a atitude ontem tomada pelo diretor João Silva, que fez questão de reunir o plantel cruzmaltino para acabar de uma vez por todas com as notícias tendenciosas que procuram incomodar o preparador com o clube da colina.

"GUERRA DE NERVOS"

Falando à nossa reportagem ontem à tarde, o sr. João Silva, não somente confirmou o que se passava pela manhã, como também explicou-se de uma "guerra de nervos" que estaria sendo preparada contra o plantel do Vasco da Gama, não apenas com os boatos mas até usando-se telefonemas anônimos que

procuram acirrar os ânimos dos jogadores contra o "coach". Disse o sr. João Silva que Maneca teria recebido uma telefonema solicitando que não atendessem a nenhum apelo de Gentil para jogar na extrema (direita ou esquerda) porque o técnico queria apenas prejudicar seu rendimento técnico que é, sabidamente, muito superior, nas meias (direita ou esquerda).

Pedro Bala Foi Tratado no Vasco e já Está Bem

Também Evaristo Está em Cogitações Para Enfrentar o Líder

O atacante do Madureira Pedro Bala formará contra o Fluminense, não obstante a gravidade que se criou em torno da distensão muscular da perna que sofreu no jogo frente ao Flamengo e agravada contra os rubros.

RIGOROSO TRATAMENTO

Entregue aos cuidados do médico particular, dr. Jorge Medeiros, o eficiente jogador do tricolor suburbano, submetido a novos métodos de tratamento vem reagindo consideravelmente, a ponto de ser anunciada sem dúvida, a sua inclusão no time, para a partida do próximo domingo. Também o jovem atacante

HAROLDO



Está bem

Haroldo já Não é Mais Problema

O zagueiro Haroldo deixou de se constituir problema da direção técnica do Vasco para o jogo de hoje com o Flamengo, programado para a tarde de domingo no gramado de São Januário.

O jovem defensor do grampo de São Januário em consequência dos tratamentos especiais a que foi submetido, se apresenta completamente restabelecido, segundo afirmou à nossa reportagem, na manhã de ontem, o dr. Amílcar Giffoni.

IOJUCAN REAGIU

Por outro lado, Ipojuca reagiu se encontrava ameaçado de não participar da próxima rodada em consequência de ter sentido uma antiga contusão, após ser entregue aos cuidados do médico particular dr. Jorge Medeiros, apresenta sensíveis melhoras, razão por que é quase certa a sua permanência no quadro.

COMPLETO

Os preparativos em São Januário serão encerrados na manhã de hoje com um leve exercício físico que será levado a efeito no próprio local da concentração, ou seja, na Ilha do Governador.

Geninho Voltou ao Quadro e Jaime Foi Para Extrema

RAFAEL

Ceci Comandou o Ataque no Ensaio Botafoguense — 5 x 2 Para os Titulares — Bravo Não Treinou



Sempre na luta

Rafael: Construção Rápida da Nova Sede em Sta. Luzia

"Fui honrado com a distinção do presidente para estudar o planejamento da nova sede do nosso clube em Santa Luzia, nos terrenos cedidos pela municipalidade, e embora julgue pequena a minha colaboração, darei o máximo de meus esforços para cumprir a determinação. Mesmo porque não poderia fugir a este auxílio quando justamente Ciro Aranha quer a sua construção imediata". E o repórter foi colhendo do desportista Rafael Verri, patrono do remo do C. R. Vasco da Gama suas palavras acerca da nova garagem em Santa Luzia.

FOI ALI

"Sempre pertencemos à Santa Luzia, ao lado dos demais clubes, e também agora continuaremos juntos. E a construção de nossa sede é uma necessidade, é uma questão que se impõe pela própria natureza de nossa formação náutica. Foi ali, em Santa Luzia, que colhemos grandes vitórias, foi ali que formamos grandes nomes, sendo pois, para nós, tradicional e não por acaso o Vasco fugir a isso, a construção de sua sede".

O BOQUEIRAO JA' INICIOU

"Ora, já está um detalhe que mais nos anima à construção rápida de nossa sede: O Boqueirão, nosso coirmão já deu início às suas obras. E isso já

está se estendendo ao Natação e Internacional e nós não podemos deixar de proporcionar aos nossos associados a comodidade necessária".

Mais adiante na palestra com o repórter, Rafael Verri disse: Você me conhece. Sabe que uma coisa que inicio, gosto de terminar, e ainda mais agora quando o presidente Ciro Aranha, está nesse propósito, espero ver isso concretizado". E o repórter acha que é um dever de boa administração prestar todo o auxílio para a construção da nova sede cruzmaltina em Santa Luzia, para maior brilho do remo vascaino, setor que Ciro Aranha devota grande atenção.

vos. Geninho apareceu bem tendo colaborado para a conquista dos tentos. Os gols dos suplentes foram feitos por intermédio de Mangaratiba e Vinícius.

OS QUE TREINARAM

No ensaio coletivo de ontem Martins Silveira distribuiu os seguintes quadros: efetivos: Gilson, Gerson e Santos; Arati Ruarinho e Juvenal; Paraguai (Jarbas), Geninho, Ceci, Zezinho e Jaime. Suplentes — Osvaldo, Tomé e Floriano (Brito), Orlando Maia, Richard (Bob) e Calico; Mangaratiba, Geraldo, Vinícius, Dino (Rubinho) e Jarbas (Julinho).

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Concurso de Palpites de Basquete do DIE

Prognósticos dos redatores do DIÁRIO CARIOCA para a 5.ª rodada do Turno:

Maurício Naslauskys — Siro 39 x 35 — América 44 x 35 — Flamengo 48 x 22 — Grajaú T. C. — 37 x 35.

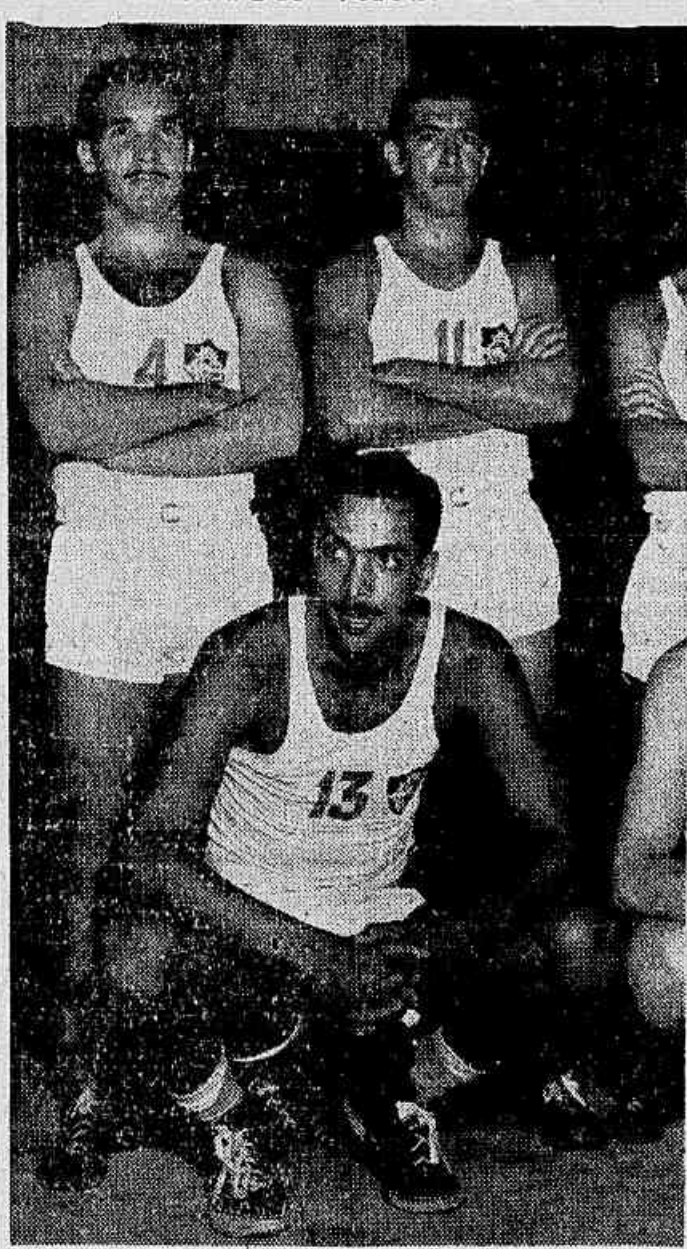
Everardo Gullon — Siro 38 x 36 — América 45 x 36 — Flamengo 52 x 23 — Grajaú T. C. 38 x 37.

Mariano Junior — Fluminense 37 x 35 — América 46 x 37 — Flamengo 49 x 21 — Grajaú T. C. 42 x 40.

Frederico Quartaroli — Siro 37 x 34 — América 47 x 38 — Flamengo 47 x 20 — Grajaú T. C. 40 x 38.

Antonio Santassusagna — Fluminense 40 x 39 — América 43 x 34 — Flamengo 46 x 24 — Grajaú T. C. 39 x 37.

ALMIR versus FLU



Getúlio, Fábio e Almir. Os dois primeiros do Fluminense e o último, do Siro. Almir jogará hoje pela primeira vez contra o seu antigo clube

No Basquete:

Sírio e Fluminense Disputarão a Ponta

O Ginásio do Flamengo servirá hoje de palco para um atraente espetáculo de basquetebol.

Trata-se da realização do encontro entre as invictas equipes do Siro Libanês e do Fluminense, que farão uma luta titânica e empolgante pela manutenção do 1.º lugar no Campeonato Carioca de Bola ao Cesto. Dado o valor técnico dos dois conjuntos e da excelência dos valores que compõem os quadros, tem-se como certa a realização de um choque atraente, revestido de movimentação e sensacionalismo.

Se de um lado avultam as figuras de Getúlio Menezes, Zé Carlos, Miliano Fábio, Alfreidinho, de outro surgem consagrados cestobolistas nacionais como os olímpicos Godinho e Almir e os "scratchmen" Alvaro Assé, Ardelin, Odin, Caco e Tibério.

Como preliminar deste grande encontro, outro embate de sensação: Tijuca x América.

Um prêmio que promete bom desenvolvimento técnico, considerando as credenciais dos litigantes.

No controle dos jogos acirra funcionarão os árbitros Noli Coutinho e Nelson Souza Carvalho.

FLAMENGO X RIACHUELO. Retorno: contará ainda com os jogos Flamengo x Riachuelo e Botafogo x Grajaú T. C., a serem realizados no Ginásio do Tijuca. O choque entre rubro-negros e riachuelenses servirá de preliminar para o embate entre alvinegros e grajaubenses.

Juizes Aladino Astuto e José Ribeiro.

Horário: 1.º jogo, às 20.30 horas; 2.º jogo, às 21.30 horas.

Flamengo Foi Reclamar Dos "Olheiros"

Por ocasião da assinatura do passe do jogador Traçaia, que vai atuar em São Paulo, o dr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, teve a oportunidade de conferência com o dr. Abelard França.

O primeiro dirigente da aprendizagem rubronegra queixou-se dos representantes da entidade junto aos jogos do seu clube, provocando numerosas indicações sem motivo algum, já que, na maioria dos casos a simulação do juiz nada diz a respeito de faltas somente vistas por esses delegados, quase sempre por um só. Salientou o dr. Gilberto Cardoso que o principal documento de um jogo oficial é subscrito pelo árbitro, autoridade máxima do jogo. Um lance visto por um só olheiro, não sendo grave, não dá força de lei para o tribunal de Justiça aplicar qualquer punição.

A presidência da F.M.F. promete atender as ponderações do material do clube da Gavea.



O repórter pouco afeto às questões de beleza, não pôde exprimir o adjetivo que justificasse a apresentação dessas três membros do "Ballet Aquático". Deixa isso a livre expressão do leitor. Elas estarão na inauguração da piscina do Glória — dia 18 próximo — na festa da F.M.N.

VOLTA O "BALLET" AQUÁTICO

As orelhas ARDEM

Gentil Cardoso, cujo mutismo já estava sendo reclamado, falou ontem. Falou ao "Radical". E procurou doutrinar profundamente: "Não há fracos no campeonato". Como quem diz: "Estamos com nossas barbas de molho". O José Aires de Moraes comentava, ontem, na Federação: "Claro, Gentil tem razão, por Vasco não há fracos no campeonato: há compadres".

Extrações Sem Dor

O sr. Albert Lawrence, já um tanto aborrecido com o tático Olimpíus: "já disse que não quero e nem posso polemizar com o sr. Thomas Mazzoni". Então não polemizou, seu Lawrence, não polemizou... De goleiro Barbosa falando do meia Ipojuca: "Aquele sim, é a sumidade do futebol. Pena é que muitos não o compreendem". Do jogador Malinho, que teria se pateado sobre a camisa do Bonsucesso: "Sou culpado, é certo, mas a história é outra..."

O Poeta e o Craque

E vem também, a história do poeta João Cabral de Melo Neto. Diz que não tem clube, que não tem bandeira, que era Botafogo, mas que não é mais (sabe, o Botafogo está perdendo muito...) e por último, confessa: "Sou Ademir. Torço pelo Ademir. Gosto que todos percam gols na porta da meta, mas que Ademir deize o delfe". E muito sério: "Fomos colegas de infância no Recife..."

Liberdade

Dizem que Zoulo Rabelo apertou mister Thomas, no Departamento de Rêbros. "Andou chama-lo e procurou criticar sua atuação domingo, em Olaria, no mesmo tempo que o elevar para futuros compromissos. 'Mister, disse Zoulo, muita coisa esteve errada, domingo. Contam coisas feias. Inclusive que o senhor teria visto, sem tomar providências. Houve até cuspo na cara. E verdade?' Dizem que Thomas pensou, pensou e arrastou a explicação: 'Mim ser inglês; inglês acha todo homem livre; homem livre pode cuspir onde quiser. Regra não diz nada'."

"Grandes" Jogos

José Brígido fala sobre a questão dos "grandes" e "pequenos" jogos. Diz ele que todos os grandes jogos foram disputados no Maracanã e que os pequenos (Flamengo x Olaria, Vasco x São Cristóvão, etc.) foram em estádios pequenos. E como pede a própria competição, telefonamos ao Zé Brígido: "Escute, você leu o Brígido?". E o Zé: "Claro. Ele não vai nunca ao futebol. E nem conhece campo pequeno. Grande jogo para o Brígido é Fluminense x Olaria, Fluminense x Bonsucesso, Fluminense x Madureira, Fluminense x e Fluminense x Fluminense..."

O Que se Diz...

QUE o sr. Silvano de Brito (bem, deixa eu me calar de mais, dizem que eu falo muito...).

Honolulu Correrá o "Derby Club"

mês de novembro corrente, naquele hipódromo, o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", deverá ser embarcado para a Capital da República. O defensor da jaqueta verde e preto em listas verticais deverá tomar parte no Grande Prêmio "DERBY CLUB", a ser realizado no dia 7 de dezembro próximo, na Gávea. Honolulu intervirá nesta prova em parceria com Martini, que desta maneira poderão dar mais brilho à prova, defendendo em conjunto as cores do Stud Seabra.

REVEUR AO "FRENO"

Com o Gerardo, Desceu a Reta em 35"2/5 "Voando"



Daniel Silva, o jockey titular da torcida Grey Girl, está torcendo para uma chavinha no domingo

Afirma o Dr. Nova Monteiro:

"Grey Girl Nunca Mais Correrá na Gramma Sêca"

Rende Muito Pouco no "Tapete" Normal — Não Chovendo Até Domingo, um "Forfait" Certo a Filha de Grey Lady — "Lelé" Torcendo Para Que São Pedro Resolva Lavar o Céu

Depois de quatro vitórias assombrosas, fracassou a torcida Grey Girl, na prova denominada Prêmio "Jockey Club do Peru". Não foi a mesma na grama, tendo arrematado nos últimos metros, muito embora o seu piloto, o aprendiz Daniel Pinto de Silva, tenha se empenhado de toda maneira para obter a melhor colocação para sua condizida. Entretanto, de nada valeram os esforços do correto ginecete e a filha de Grey Lady, com que se acovardada, em virtude de ter afetado uma das mãos, se deixou ficar lá por trás, não atropelando no final como é de seu hábito.

SO' NA PESADA
Daniel Silva, que ainda tem no rosto as marcas resultantes da "rodada", que sofreu domingo, cobertas de suor e lágrimas, mostrava um ar de tristeza e então nos chegando a ele qui-

semos saber o porque daquele abatimento. Depois de recusar um cigarro que lhe ofereceu o Manoel Henrique, o "Lelé" falou:

— Não são estas marcas no

meu rosto que me estão deixando assim, mas a vitória que não consegui obter com a Grey Girl na prova clássica.

— Mas o troquel não era muito fácil: obtemperamos.

— A meu ver a maior rival da torcida foi a pista de grama sêca.

Se a corrida fosse realizada na pesada, as adversárias teriam conseguido o dobro para derrotá-la.

— E no próximo domingo como vai ser? Indagamos do popular Lelé.

Fazendo uma careta e olhando em volta, a fim de ver como estava o tempo, respondeu-nos:

— Na grama sêca Grey Girl fará "forfait". Depois de uma ligeira pausa e antes que fizessemos nova pergunta o garoto concluiu:

— Aliás é pensamento do dr. Nova Monteiro nunca mais fazer a torcida correr na pista de grama sêca.

— Quer dizer que se não chover até domingo não veremos a Grey Girl correr?

— Não! Mas eu estou torcendo bastante para que São Pedro resolva lavar o céu, pois só assim terei oportunidade de conduzir mais uma vez a equinha de minha paixão.

O relógio do "paddock" já marcava oito horas e trinta minutos e como Grey Girl tinha necessidade de ir até as cintas para se habilitar a permanecer quieta nas partidas, Daniel Silva solicitou permissão para se retirar e ficamos na tribuna para apreciar a torcida nos exercícios de partida.

NOCAUTE Também Deu um "Show", Marcando 35"3/5 Para os 600 Metros — THUNDERBOLT Agradou Pela Sua Ação no Final do Exercício — Outros Detalhes

OISTRIA — Maceo — 600 em 37"15, correndo bem. GISELLE — Rígion — 600 na reta oposta em 42"3/5, sem apurar. GOLD DREAM — P. Coelho — 600 em 38", facill.

5ª CARREIRA
ZE' GAUCHO — P. Coelho — 700 em 45"2/5, corria bem.

6ª CARREIRA
NOCAUTE — A. Neves — 600 em 35"3/5, pela cerca externa e corria muito. USARU — A. Vieira — 600 em 38", facill.

7ª CARREIRA
JEQUITINHONHA — Urbina — 600 em 38", correndo pouco. MINAPOLIS — R. Martins

8ª CARREIRA
PANQUECA — B. Machado — 600 em 38"1/5, corria firme. THUNDERBOLT — J. Tino — 600 em 38"1/5, corria firme.

9ª CARREIRA
HOSCO — B. Ribeiro — 600 em 38"1/5, corria firme. ARENOSO — Rígion — 600 em 38"1/5, corria firme.

10ª CARREIRA
MANGUARIU — R. Martins — 800 em 41", correndo facill. DON JUAZAR — Urbina — 700 em 45", sem apurar.

11ª CARREIRA
HILERA — R. Martins — 700 em 45", corria firme. OSCAR — Rígion — 360 em 25", corria pouco.

12ª CARREIRA
TATA ASSU — Maceo — 800 em 32"5/5, correndo facill.

13ª CARREIRA
HOSCO — B. Ribeiro — 600 em 38"1/5, corria firme. ARENOSO — Rígion — 600 em 38"1/5, corria firme.

14ª CARREIRA
MANGUARIU — R. Martins — 800 em 41", correndo facill. DON JUAZAR — Urbina — 700 em 45", sem apurar.

15ª CARREIRA
HILERA — R. Martins — 700 em 45", corria firme. OSCAR — Rígion — 360 em 25", corria pouco.

16ª CARREIRA
TATA ASSU — Maceo — 800 em 32"5/5, correndo facill.

17ª CARREIRA
HOSCO — B. Ribeiro — 600 em 38"1/5, corria firme. ARENOSO — Rígion — 600 em 38"1/5, corria firme.

18ª CARREIRA
MANGUARIU — R. Martins — 800 em 41", correndo facill. DON JUAZAR — Urbina — 700 em 45", sem apurar.

19ª CARREIRA
HILERA — R. Martins — 700 em 45", corria firme. OSCAR — Rígion — 360 em 25", corria pouco.

20ª CARREIRA
TATA ASSU — Maceo — 800 em 32"5/5, correndo facill.

21ª CARREIRA
HOSCO — B. Ribeiro — 600 em 38"1/5, corria firme. ARENOSO — Rígion — 600 em 38"1/5, corria firme.

22ª CARREIRA
MANGUARIU — R. Martins — 800 em 41", correndo facill. DON JUAZAR — Urbina — 700 em 45", sem apurar.

23ª CARREIRA
HILERA — R. Martins — 700 em 45", corria firme. OSCAR — Rígion — 360 em 25", corria pouco.

24ª CARREIRA
TATA ASSU — Maceo — 800 em 32"5/5, correndo facill.

25ª CARREIRA
HOSCO — B. Ribeiro — 600 em 38"1/5, corria firme. ARENOSO — Rígion — 600 em 38"1/5, corria firme.

O cavalo Honolulu, que atualmente se encontra em Cidade Jardim, depois de correr no fim do

PROGRAMAS

MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA

1ª PAREO — As 13.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Caranahy, E. Castilho ... 2.54
2-2 El Matias, A. Araújo ... 4.58
3-3 Falcão, N. Martins ... 3.50
4-4 Albornoz, R. Martins ... 1.50
5-5 Crambe, D. Silva ... 1.50
6-6 Come On! L. Rígion ... 7.58
7-7 Luliana, A. Brito ... 5.50
8-8 PAREO — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Epaphrodis, P. Coelho ... 2.58
2-2 Orient Express, R. ... 2.58
3-3 Delicada, A. Rosa ... 5.51
4-4 Nightingale, R. Urbina ... 4.56
5-5 Dinon, C. Souza ... 3.54
6-6 Neva, O. Fernandes ... 6.51
7-7 PAREO — As 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Sapé, L. Rígion ... 2.54
2-2 H. Prince, A. Araújo ... 7.54
3-3 Abellon, L. Lins ... 3.54
4-4 Claret, R. ... 1.50
5-5 Prachina, não corre ... 5.54
6-6 Estalo, A. Brito ... 5.54
7-7 Icaro, C. Moreno ... 6.54
8-8 PAREO — As 14.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Dança, A. Brito ... 2.48
2-2 Felicia, L. Cunha ... 1.48
3-3 Revelo, R. Martins ... 4.50
4-4 Oistria, O. Maceo ... 3.54
5-5 Gisele, L. Rígion ... 5.54
6-6 Gold Dream, P. Coelho ... 5.54
7-7 PAREO — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Letrado, O. Ulloa ... 3.54
2-2 Sialano, N. Mota ... 6.50
3-3 Macedonia, A. Ribas ... 4.54
4-4 Patris, O. Fernandes ... 5.50
5-5 Zé Gaúcho, P. ... 1.50
6-6 Savoyard, J. Bal ... 1.50
7-7 C. G. T. S. Cam ... 2.48
8-8 Algeria, A. Portillo ... 8.54
9-9 PAREO — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks.
1-1 Calmer, C. Moreno ... 7.56
2-2 Nocante, O. Ulloa ... 3.56
3-3 Usar, A. Silva ... 1.56
4-4 N. Boy, L. Rígion ... 2.56
5-5 Ianli, A. G. Silva ... 6.56
6-6 El Gin, A. Araújo ... 4.52

1ª PAREO — As 13.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Caranahy, E. Castilho ... 2.54
2-2 El Matias, A. Araújo ... 4.58
3-3 Falcão, N. Martins ... 3.50
4-4 Albornoz, R. Martins ... 1.50
5-5 Crambe, D. Silva ... 1.50
6-6 Come On! L. Rígion ... 7.58
7-7 Luliana, A. Brito ... 5.50
8-8 PAREO — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Epaphrodis, P. Coelho ... 2.58
2-2 Orient Express, R. ... 2.58
3-3 Delicada, A. Rosa ... 5.51
4-4 Nightingale, R. Urbina ... 4.56
5-5 Dinon, C. Souza ... 3.54
6-6 Neva, O. Fernandes ... 6.51
7-7 PAREO — As 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Sapé, L. Rígion ... 2.54
2-2 H. Prince, A. Araújo ... 7.54
3-3 Abellon, L. Lins ... 3.54
4-4 Claret, R. ... 1.50
5-5 Prachina, não corre ... 5.54
6-6 Estalo, A. Brito ... 5.54
7-7 Icaro, C. Moreno ... 6.54
8-8 PAREO — As 14.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Dança, A. Brito ... 2.48
2-2 Felicia, L. Cunha ... 1.48
3-3 Revelo, R. Martins ... 4.50
4-4 Oistria, O. Maceo ... 3.54
5-5 Gisele, L. Rígion ... 5.54
6-6 Gold Dream, P. Coelho ... 5.54
7-7 PAREO — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Letrado, O. Ulloa ... 3.54
2-2 Sialano, N. Mota ... 6.50
3-3 Macedonia, A. Ribas ... 4.54
4-4 Patris, O. Fernandes ... 5.50
5-5 Zé Gaúcho, P. ... 1.50
6-6 Savoyard, J. Bal ... 1.50
7-7 C. G. T. S. Cam ... 2.48
8-8 Algeria, A. Portillo ... 8.54
9-9 PAREO — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks.
1-1 Calmer, C. Moreno ... 7.56
2-2 Nocante, O. Ulloa ... 3.56
3-3 Usar, A. Silva ... 1.56
4-4 N. Boy, L. Rígion ... 2.56
5-5 Ianli, A. G. Silva ... 6.56
6-6 El Gin, A. Araújo ... 4.52

1ª PAREO — As 13.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Caranahy, E. Castilho ... 2.54
2-2 El Matias, A. Araújo ... 4.58
3-3 Falcão, N. Martins ... 3.50
4-4 Albornoz, R. Martins ... 1.50
5-5 Crambe, D. Silva ... 1.50
6-6 Come On! L. Rígion ... 7.58
7-7 Luliana, A. Brito ... 5.50
8-8 PAREO — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Epaphrodis, P. Coelho ... 2.58
2-2 Orient Express, R. ... 2.58
3-3 Delicada, A. Rosa ... 5.51
4-4 Nightingale, R. Urbina ... 4.56
5-5 Dinon, C. Souza ... 3.54
6-6 Neva, O. Fernandes ... 6.51
7-7 PAREO — As 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Sapé, L. Rígion ... 2.54
2-2 H. Prince, A. Araújo ... 7.54
3-3 Abellon, L. Lins ... 3.54
4-4 Claret, R. ... 1.50
5-5 Prachina, não corre ... 5.54
6-6 Estalo, A. Brito ... 5.54
7-7 Icaro, C. Moreno ... 6.54
8-8 PAREO — As 14.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Dança, A. Brito ... 2.48
2-2 Felicia, L. Cunha ... 1.48
3-3 Revelo, R. Martins ... 4.50
4-4 Oistria, O. Maceo ... 3.54
5-5 Gisele, L. Rígion ... 5.54
6-6 Gold Dream, P. Coelho ... 5.54
7-7 PAREO — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Letrado, O. Ulloa ... 3.54
2-2 Sialano, N. Mota ... 6.50
3-3 Macedonia, A. Ribas ... 4.54
4-4 Patris, O. Fernandes ... 5.50
5-5 Zé Gaúcho, P. ... 1.50
6-6 Savoyard, J. Bal ... 1.50
7-7 C. G. T. S. Cam ... 2.48
8-8 Algeria, A. Portillo ... 8.54
9-9 PAREO — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks.
1-1 Calmer, C. Moreno ... 7.56
2-2 Nocante, O. Ulloa ... 3.56
3-3 Usar, A. Silva ... 1.56
4-4 N. Boy, L. Rígion ... 2.56
5-5 Ianli, A. G. Silva ... 6.56
6-6 El Gin, A. Araújo ... 4.52

1ª PAREO — As 13.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Caranahy, E. Castilho ... 2.54
2-2 El Matias, A. Araújo ... 4.58
3-3 Falcão, N. Martins ... 3.50
4-4 Albornoz, R. Martins ... 1.50
5-5 Crambe, D. Silva ... 1.50
6-6 Come On! L. Rígion ... 7.58
7-7 Luliana, A. Brito ... 5.50
8-8 PAREO — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Epaphrodis, P. Coelho ... 2.58
2-2 Orient Express, R. ... 2.58
3-3 Delicada, A. Rosa ... 5.51
4-4 Nightingale, R. Urbina ... 4.56
5-5 Dinon, C. Souza ... 3.54
6-6 Neva, O. Fernandes ... 6.51
7-7 PAREO — As 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Sapé, L. Rígion ... 2.54
2-2 H. Prince, A. Araújo ... 7.54
3-3 Abellon, L. Lins ... 3.54
4-4 Claret, R. ... 1.50
5-5 Prachina, não corre ... 5.54
6-6 Estalo, A. Brito ... 5.54
7-7 Icaro, C. Moreno ... 6.54
8-8 PAREO — As 14.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Dança, A. Brito ... 2.48
2-2 Felicia, L. Cunha ... 1.48
3-3 Revelo, R. Martins ... 4.50
4-4 Oistria, O. Maceo ... 3.54
5-5 Gisele, L. Rígion ... 5.54
6-6 Gold Dream, P. Coelho ... 5.54
7-7 PAREO — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Letrado, O. Ulloa ... 3.54
2-2 Sialano, N. Mota ... 6.50
3-3 Macedonia, A. Ribas ... 4.54
4-4 Patris, O. Fernandes ... 5.50
5-5 Zé Gaúcho, P. ... 1.50
6-6 Savoyard, J. Bal ... 1.50
7-7 C. G. T. S. Cam ... 2.48
8-8 Algeria, A. Portillo ... 8.54
9-9 PAREO — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks.
1-1 Calmer, C. Moreno ... 7.56
2-2 Nocante, O. Ulloa ... 3.56
3-3 Usar, A. Silva ... 1.56
4-4 N. Boy, L. Rígion ... 2.56
5-5 Ianli, A. G. Silva ... 6.56
6-6 El Gin, A. Araújo ... 4.52

1ª PAREO — As 13.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Caranahy, E. Castilho ... 2.54
2-2 El Matias, A. Araújo ... 4.58
3-3 Falcão, N. Martins ... 3.50
4-4 Albornoz, R. Martins ... 1.50
5-5 Crambe, D. Silva ... 1.50
6-6 Come On! L. Rígion ... 7.58
7-7 Luliana, A. Brito ... 5.50
8-8 PAREO — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Epaphrodis, P. Coelho ... 2.58
2-2 Orient Express, R. ... 2.58
3-3 Delicada, A. Rosa ... 5.51
4-4 Nightingale, R. Urbina ... 4.56
5-5 Dinon, C. Souza ... 3.54
6-6 Neva, O. Fernandes ... 6.51
7-7 PAREO — As 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Sapé, L. Rígion ... 2.54
2-2 H. Prince, A. Araújo ... 7.54
3-3 Abellon, L. Lins ... 3.54
4-4 Claret, R. ... 1.50
5-5 Prachina, não corre ... 5.54
6-6 Estalo, A. Brito ... 5.54
7-7 Icaro, C. Moreno ... 6.54
8-8 PAREO — As 14.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Dança, A. Brito ... 2.48
2-2 Felicia, L. Cunha ... 1.48
3-3 Revelo, R. Martins ... 4.50
4-4 Oistria, O. Maceo ... 3.54
5-5 Gisele, L. Rígion ... 5.54
6-6 Gold Dream, P. Coelho ... 5.54
7-7 PAREO — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Letrado, O. Ulloa ... 3.54
2-2 Sialano, N. Mota ... 6.50
3-3 Macedonia, A. Ribas ... 4.54
4-4 Patris, O. Fernandes ... 5.50
5-5 Zé Gaúcho, P. ... 1.50
6-6 Savoyard, J. Bal ... 1.50
7-7 C. G. T. S. Cam ... 2.48
8-8 Algeria, A. Portillo ... 8.54
9-9 PAREO — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks.
1-1 Calmer, C. Moreno ... 7.56
2-2 Nocante, O. Ulloa ... 3.56
3-3 Usar, A. Silva ... 1.56
4-4 N. Boy, L. Rígion ... 2.56
5-5 Ianli, A. G. Silva ... 6.56
6-6 El Gin, A. Araújo ... 4.52

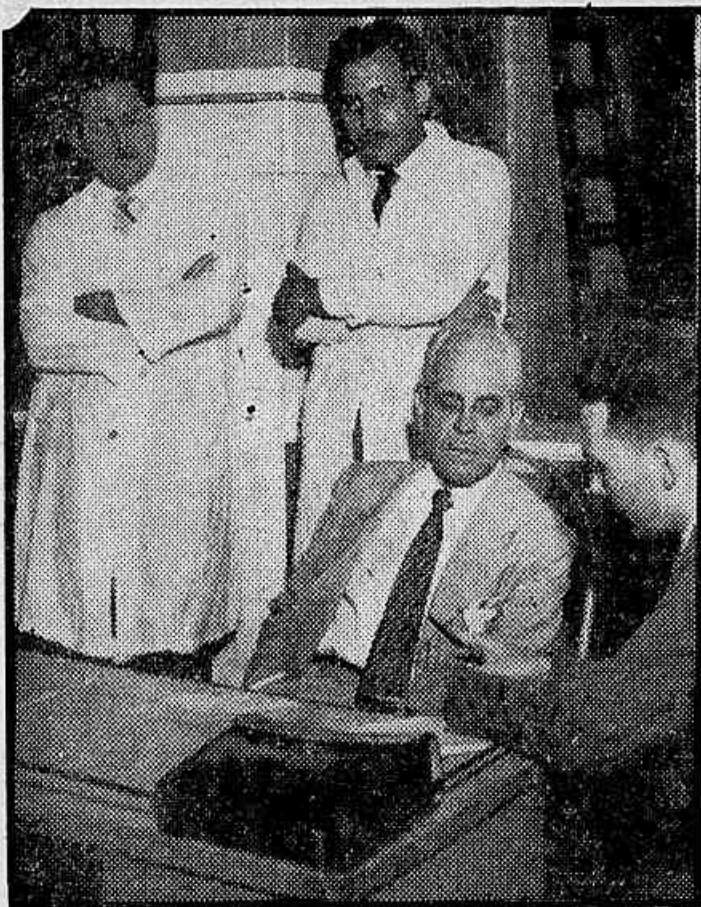
1ª PAREO — As 13.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Caranahy, E. Castilho ... 2.54
2-2 El Matias, A. Araújo ... 4.58
3-3 Falcão, N. Martins ... 3.50
4-4 Albornoz, R. Martins ... 1.50
5-5 Crambe, D. Silva ... 1.50
6-6 Come On! L. Rígion ... 7.58
7-7 Luliana, A. Brito ... 5.50
8-8 PAREO — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Epaphrodis, P. Coelho ... 2.58
2-2 Orient Express, R. ... 2.58
3-3 Delicada, A. Rosa ... 5.51
4-4 Nightingale, R. Urbina ... 4.56
5-5 Dinon, C. Souza ... 3.54
6-6 Neva, O. Fernandes ... 6.51
7-7 PAREO — As 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Sapé, L. Rígion ... 2.54
2-2 H. Prince, A. Araújo ... 7.54
3-3 Abellon, L. Lins ... 3.54
4-4 Claret, R. ... 1.50
5-5 Prachina, não corre ... 5.54
6-6 Estalo, A. Brito ... 5.54
7-7 Icaro, C. Moreno ... 6.54
8-8 PAREO — As 14.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Dança, A. Brito ... 2.48
2-2 Felicia, L. Cunha ... 1.48
3-3 Revelo, R. Martins ... 4.50
4-4 Oistria, O. Maceo ... 3.54
5-5 Gisele, L. Rígion ... 5.54
6-6 Gold Dream, P. Coelho ... 5.54
7-7 PAREO — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Letrado, O. Ulloa ... 3.54
2-2 Sialano, N. Mota ... 6.50
3-3 Macedonia, A. Ribas ... 4.54
4-4 Patris, O. Fernandes ... 5.50
5-5 Zé Gaúcho, P. ... 1.50
6-6 Savoyard, J. Bal ... 1.50
7-7 C. G. T. S. Cam ... 2.48
8-8 Algeria, A. Portillo ... 8.54
9-9 PAREO — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks.
1-1 Calmer, C. Moreno ... 7.56
2-2 Nocante, O. Ulloa ... 3.56
3-3 Usar, A. Silva ... 1.56
4-4 N. Boy, L. Rígion ... 2.56
5-5 Ianli, A. G. Silva ... 6.56
6-6 El Gin, A. Araújo ... 4.52

1ª PAREO — As 13.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Caranahy, E. Castilho ... 2.54
2-2 El Matias, A. Araújo ... 4.58
3-3 Falcão, N. Martins ... 3.50
4-4 Albornoz, R. Martins ... 1.50
5-5 Crambe, D. Silva ... 1.50
6-6 Come On! L. Rígion ... 7.58
7-7 Luliana, A. Brito ... 5.50
8-8 PAREO — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Epaphrodis, P. Coelho ... 2.58
2-2 Orient Express, R. ... 2.58
3-3 Delicada, A. Rosa ... 5.51
4-4 Nightingale, R. Urbina ... 4.56
5-5 Dinon, C. Souza ... 3.54
6-6 Neva, O. Fernandes ... 6.51
7-7 PAREO — As 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Sapé, L. Rígion ... 2.54
2-2 H. Prince, A. Araújo ... 7.54
3-3 Abellon, L. Lins ... 3.54
4-4 Claret, R. ... 1.50
5-5 Prachina, não corre ... 5.54
6-6 Estalo, A. Brito ... 5.54
7-7 Icaro, C. Moreno ... 6.54
8-8 PAREO — As 14.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Dança, A. Brito ... 2.48
2-2 Felicia, L. Cunha ... 1.48
3-3 Revelo, R. Martins ... 4.50
4-4 Oistria, O. Maceo ... 3.54
5-5 Gisele, L. Rígion ... 5.54
6-6 Gold Dream, P. Coelho ... 5.54
7-7 PAREO — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Letrado, O. Ulloa ... 3.54
2-2 Sialano, N. Mota ... 6.50
3-3 Macedonia, A. Ribas ... 4.54
4-4 Patris, O. Fernandes ... 5.50
5-5 Zé Gaúcho, P. ... 1.50
6-6 Savoyard, J. Bal ... 1.50
7-7 C. G. T. S. Cam ... 2.48
8-8 Algeria, A. Portillo ... 8.54
9-9 PAREO — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks.
1-1 Calmer, C. Moreno ... 7.56
2-2 Nocante, O. Ulloa ... 3.56
3-3 Usar, A. Silva ... 1.56
4-4 N. Boy, L. Rígion ... 2.56
5-5 Ianli, A. G. Silva ... 6.56
6-6 El Gin, A. Araújo ... 4.52

1ª PAREO — As 13.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Caranahy, E. Castilho ... 2.54
2-2 El Matias, A. Araújo ... 4.58
3-3 Falcão, N. Martins ... 3.50
4-4 Albornoz, R. Martins ... 1.50
5-5 Crambe, D. Silva ... 1.50
6-6 Come On! L. Rígion ... 7.58
7-7 Luliana, A. Brito ... 5.50
8-8 PAREO — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Epaphrodis, P. Coelho ... 2.58
2-2 Orient Express, R. ... 2.58
3-3 Delicada, A. Rosa ... 5.51
4-4 Nightingale, R. Urbina ... 4.56
5-5 Dinon, C. Souza ... 3.54
6-6 Neva, O. Fernandes ... 6.51
7-7 PAREO — As 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.
1-1 Sapé, L. Rígion ... 2.54
2-2 H. Prince, A. Araújo ... 7.54
3-3 Abellon, L. Lins ... 3.54
4-4 Claret, R. ... 1.50
5-5 Prachina, não corre ... 5.54
6-6 Estalo, A. Brito ... 5.54
7-7 Icaro, C. Moreno ... 6.54
8-8 PAREO — As 14.35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Dança, A. Brito ... 2.48
2-2 Felicia, L. Cunha ... 1.48
3-3 Revelo, R. Martins ... 4.50
4-4 Oistria, O. Maceo ... 3.54
5-5 Gisele, L. Rígion ... 5.54
6-6 Gold Dream, P. Coelho ... 5.54
7-7 PAREO — As 15.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Letrado, O. Ulloa ... 3.54
2-2 Sialano, N. Mota ... 6.50
3-3 Macedonia, A. Ribas ... 4.54
4-4 Patris, O. Fernandes ... 5.50
5-5 Zé Gaúcho, P. ... 1.50
6-6 Savoyard, J. Bal ... 1.50
7-7 C. G. T. S. Cam ... 2.48
8-8 Algeria, A. Portillo ... 8.54
9-9 PAREO — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks.
1-1 Calmer, C. Moreno ... 7.56
2-2 Nocante, O. Ulloa ... 3.56
3-3 Usar, A. Silva ... 1.56
4-4 N. Boy, L. Rígion ... 2.56
5-5 Ianli, A. G. Silva ... 6.56
6-6 El Gin, A. Araújo ... 4.52

1ª PAREO — As 13.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.
1-1 Caranahy, E. Castilho ... 2.54
2-2 El Matias, A. Araújo ... 4.58
3-3 Falcão, N. Martins ... 3.50
4-4 Albornoz, R. Martins ... 1.50
5-5 Crambe, D. Silva ... 1.50
6-6 Come On! L. Rígion ... 7.58
7-7 Luliana, A. Brito ... 5.50
8-8 PAREO — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,

300 Mil Cães Raivosos Vagueiam Pela Cidade



"A população precisa cooperar com o Instituto Pasteur" — diz o D.C. o sr. Enio Serra

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 21 de Novembro de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Suspensos os Vencimentos Dos Servidores do D. E. R.

Novembro e Dezembro Sem um Tostão — "A Verba só Depende do Registro no Tribunal de Contas", Explica o Diretor

O funcionalismo do Departamento de Estrada de Rodagem não receberá os vencimentos de novembro e dezembro, inclusive o abono de Natal.

Segundo a voz corrente entre os servidores dali, não receberão estes nem novembro nem dezembro, inclusive o abono de Natal.

VOTADO O CREDITO
Segunda-feira última, em sessão extraordinária matutina, a Câmara Municipal aprovou um crédito de dez milhões de cruzeiros destinados ao Departamento de Estrada de Rodagem para pagamento dos vencimentos dos servidores. Se houvesse disponibilidade financeira na Prefeitura, o pagamento não se teria atrasado. Mas como a Prefeitura está sem dinheiro, não adianta aprovar créditos, já que falta o essencial, o numerário.

OUTROS ATRASOS.
Já temos publicado diversas notícias, prevenindo o funcionalismo municipal de que está iminente a suspensão dos pagamentos dos vencimentos na Prefeitura. Baseamos essas notícias no fato de que não se encontra o pagamento de diferenças de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal, apesar dos créditos respectivos terem sido aprovados em tempo oportuno. A Prefeitura, encontrando-se em situação financeira precária, não satisfaz tais pagamentos.

Agora, a crise atingiu o Departamento de Estrada de Rodagem. Seu diretor se encontra fora. Seu substituto é o engenheiro Souza Melo, cujas declarações publicamos adiante.

OS MOTIVOS
Os motivos de tudo isso são os seguintes: o prefeito, em quase

A Morte Numa Dentada

Uma senhora morava na rua do Rezende, 180, debaixo de um pedaço de escada da casa, que era de habitação coletiva. Mesmo assim, dormia, na mesma cama, cinco cachorros e quatro gatos. Um dia um dos cães foi atado de raiva. Mordeu a senhora, já de idade avançada que morreu por falta de tratamento. A muito custo, os funcionários do Departamento de Veterinária conseguiram apressar os cachorros que foram sacrificados imediatamente.

MATAR OU MORRER
O fato acima foi relatado à reportagem pelo sr. Enio Serra, assistente do sr. Roberto de Souza Coelho, diretor do Instituto Pasteur, para demonstrar que os 300 mil cães raivosos na cidade devem ser sacrificados. O dr. Roberto de Souza Coelho acrescenta que um cão hidrófobo, colocado em uma carochinha, pode, perfeitamente, contaminar os outros. Devem, por isso, ser sacrificados. Intencionalmente perigosos devolvendo-se ao dono o animal que tenha estado numa dessas carochinhas.

E concluiu:
"Se a população cooperasse no sentido de proteger os seus cães e as suas próprias vidas, trazendo os cachorros de sua casa para o Instituto Pasteur."

(Conclui na 2ª página)

MARTINS



"A inquietação é geral"

Vital Protela o Envio da Mensagem do Aumento

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Mario Martins, líder da UDN, salientou o fato do prefeito não ter, ainda, mandado à Casa a sua prometida Mensagem sobre o aumento do funcionalismo da Prefeitura.

NADA FEITO

A promessa do prefeito nesse sentido vem de longe, acrescentou o orador. Em dezembro do ano passado, prometeu mandar até 15 de março deste ano (dia de reabertura da Câmara). Passando o tempo, voltou a prometer para dez dias após o envio da Mensagem idêntica do governo da União ao Congresso. Tal fato já ocorreu, o prazo já venceu, o sr. João Carlos Vital não cumpriu a promessa.

O sr. Alvaro Dias, do PSD, falando sobre a mesma questão, disse que o funcionalismo está inquieto. O prefeito prometeu, também, enviar uma Mensagem sobre a reestruturação geral dos quadros funcionais da Prefeitura. Não o fez. Devia, com a maior urgência, enviar à Casa o documento a respeito do aumento, que seria uma melhoria geral para toda a classe, caso fosse elaborado com o sentido de aumento. Se, como ocorreu na União, o for em caráter de abono, dezenas e dezenas de milhares de funcionários serão prejudicados.

De qualquer forma, concluiu o orador, a demora e o silêncio do prefeito, a propósito dessa questão, inquieta o funcionalismo, tornando o seu Natal, que se aproxima, de cores negras.

Foi aprovada a redação final do projeto 1.000, sendo extratido do art. 22 a expressão "proveniente do empréstimo compulsório", substituída pelas palavras "do adicional". A proposta desse projeto publicamos notícia mais detalhada em outro local.

A pequena ponte que dá passagem a todo o tráfego que demanda a Avenida Brasil e por ela se destina a zona norte da cidade e aos Estados, é tão estreita que chega a ser perigosa. É mesmo um funil. A estrada da Televisão, Santa Rita (Miss Objetiva), numa noite quando se dirigia para a sua residência teve o carro que a conduzia colado dentro da lama. O canal do Manique, morrendo tragicamente. As autoridades municipais precisam construir uma ponte naquele trecho perigoso. No círculo branco vemos o local onde caiu o carro, em que viajava a estrada. Apenas uma pequena cerca de madeira substitui a de ferro e ampara todo o pesado tráfego que por ali passa. Na outra foto, vê-se outra obra de madeira para proteger os pedestres e o tráfego. Até quando durará isso?

Doqistas Pleiteiam Convenção de Trabalho

Faça a múltiplas dificuldades para assinatura de um acordo de trabalho, ficou assentado, entre o Sindicato dos Operários Portuários de Santos e Ministério do Trabalho, o estabelecimento de uma convenção coletiva. Aguarda-se, apenas, a resposta da Companhia Docas de Santos, para complemento das formalidades necessárias e criação de uma comissão inter-mistral que estudará e oferecerá à assembleia do Sindicato de empregados o projeto da convenção que, aprovada, será homologada pelo titular da pasta do Trabalho. Se tudo correr como esperam os interessados, será estabelecido um regime de trabalho que, durante o período de dois anos, assegurará a tranquilidade entre os numerosos doqistas de Santos.

Concurso de Postalista: Inquérito

O diretor do Departamento de Correios e Telégrafos determinou a instauração de um inquérito para apurar as irregularidades denunciadas nas provas de Aritmética, do Concurso para Postalista, da mesma repartição, nos Estados de Minas, Mato Grosso, Pernambuco, Ceará e Rio de Janeiro.

As denúncias foram recebidas pelo presidente da República, que mandou o diretor-geral do D.C.T. adotar as providências cabíveis. Para isso, será designada uma comissão especial que promoverá a apuração dos fatos constantes da denúncia.

O despacho do presidente da República, a respeito, foi o seguinte:

"Aprovado. Ao Ministério da Viação, para, na forma proposta, promover a apuração das alegadas irregularidades, bem como de qualquer outra porventura existente nos serviços".

Produtos de Natal na CLD

A Cofap decidiu, ontem, aplicar a fórmula CLD (soma de custo, lucro e despesa), para cálculo dos preços de artigos de Natal, especificamente as passas, nozes, avelãs, amêndoas e castanhas, de modo que, embora não havendo tabelamento fixo, funcione um sistema de controle contra possíveis tentativas de especulação.

Há, por sinal, perspectivas de abundância, a crer-se no que anunciou, em reunião do Sindicato dos Atacadistas em Genes, o sr. Orlando Ferreira Martins. Segundo essa informação, as portuárias serão empregadas um milhão de dólares. Essa quantidade, aditada ao disponível atualmente, atenderá às necessidades.

APENAS UM RISCO

Apesar de sua previsão, o sr. Orlando Ferreira Martins advertiu que poderá verificar-se falta de castanhas caso os exportadores não possam realizar embarques imediatamente.

PROVIDÊNCIAS

Contra a previsão de dificuldades dos exportadores, o sr. Nino Galo, presidente do Sindicato, declarou que a Câmara de Comércio Portuguesa do Brasil está enviando esforços, junto à Comissão de Acordos Comerciais do Itamaraty, para apressar os embarques.

TAMBÉM A COFAP

Acrescentamos o sr. Nino Galo que também a Cofap importará apreciável quantidade de castanhas, que distribuirá no Estado do Rio, através da Cofap fluminense.



O Sr. Souza Melo falando à reportagem.

Aliviou-se a COFAP em 2 Horas de Sessão

NÃO HOUE AUMENTO DE PREÇOS — O PLENÁRIO DE ONTEM

A COFAP realizou ontem a sua sessão mais proveitosa: examinou uma ordem do dia constante de 14 assuntos e mais um expediente movimentado, sobrando tempo (tudo junto, duas horas) para empossar, com discurso e resposta, o novo presidente do Instituto do Sal, sr. João Augusto Seabra de Melo, que foi substituído o sr. Marcos Nogueira da Silva.

Sobretudo foi elogiável a atitude do plenário não aumentando preço algum. Em vez disso, o representante do comércio deu parecer contrário a um pedido de preço especial para bacalhau sem espinha.

A ORDEM DO DIA

A luz de Cataguzas — O sr. Nilo Sevalho e Lycurgo Portocarrero, que tinham pedido vista conjunta do processo em que o Ministério da Agricultura comunicava redução do aumento antes concedido para as tarifas de eletricidade em Cataguzas e Leopoldina (Minas Gerais), concordaram com a redução. Certamente a tarifa anterior se patenteava realmente excessiva, pois até o sr. Dorillo Vasconcelos já se manifestara favorável à revisão feita.

Cinemas da Bahia — O sr. Nilo Sevalho relatou processo em que a COAP da Bahia expõe um caso criado pela antiga C.C.P. Quando os empregados em cinema, no Rio, obtiveram aumento de seus salários, foi concedido aumento também para as entradas. A decisão da C.C.P., segundo os debates havidos, fora no sentido de que, em todo o território nacional, desde que os exibidores aumentassem os salários em 50%, poderiam aumentar os preços em 35%. A portaria, no entanto, foi menos explícita: consignou o direito de aumentar as entradas em todo o território nacional, sem condicionar esse passo à revisão dos salários. Os exibidores baianos, agora, resolveram aplicar a portaria e a COAP da Bahia não permitiu. Dal ter vindo a questão à COAP. O sr. Nilo Sevalho

(Conclui na 2ª página)



Gráfico do local onde opera a Associação Melhoramentos Alto Santana

Técnicos Estrangeiros no Trânsito

Virão ao Rio os técnicos americanos em problemas de tráfego Ronald Leslie Moor e George Charlesworth, de acordo com entendimentos processados pelo Ministério do Exterior.

Para isso, o chefe de Pálcia enviou uma exposição de motivos ao ministro da Justiça, para reorganização do Serviço de Trânsito, com o aprimoramento do seu pessoal, instituição de bolsas de estudos, contrato de técnicos estrangeiros e envio de funcionários brasileiros para fazer cursos especializados em Universidades dos Estados Unidos.

AS RAZÕES

Em sua exposição, o Chefe de Polícia salientou que cem mil veículos trafegam no Rio, a população cresce dia a dia, aumentando, também, o número de carros, o que torna praticamente impossível o controle de sua estática e dinâmica. Para isso, são indispensáveis as providências especiais sugeridas. Além do envio de bolistas brasileiros às Universidades especializadas dos Estados Unidos, seriam mandados, também, para estágios em organizações de trânsito nas cidades de Nova York, S. Francisco, Toronto e outros.

A exposição foi encaminhada ao ministro do Exterior que adotou a ideia de envio de funcionários ao estrangeiro, esclarecendo que o Banco do Brasil poderia autorizar a transferência, em dólares, dos vencimentos dos bolistas para os Estados Unidos.

Quando a vinda de técnicos estrangeiros, o ministro do Exterior comprometeu-se a enviar esforços nesse sentido, junto à ONU, já estando prevista a visita dos especialistas Ronald Leslie Moor e George Charlesworth.

Votará o Senado a Verba Para Conclusão da Estrada

Pronta a Primeira Etapa Arcádia-Vera Cruz

Nenhum Estado sobrepuja o do Rio de Janeiro em belezas naturais, belezas que surpreendem e arrebatam não apenas o alienígena mas o próprio filho da terra brasileira. Basta dizer que o território fluminense abarca dois dos paraísos que o governo mantém — Itatiaia e Serra dos Órgãos, que não têm similar na América Latina. E entre um e outro fica uma região das mais privilegiadas, com uma sucessão de recantos magníficos, que parecem não ter fim, cheios de um encanto pitoresco, clima agradável e paisagens deslumbrantes.

Vai de Rezende às cercanias do Distrito Federal, passando por Vassouras, Teresópolis, Petrópolis e Niterói. E as cidades que ficam em seu interior, subindo colinas e descendo vales, oferecem agradável permanência ao visitante, verdadeiras estâncias climáticas e de repouso que são, na realidade, FUNDA-SE UMA ENTIDADE.

Aproximadamente há um ano, por sugestão da Comissão de Turismo do Município de Vassouras, um grupo de residentes e admiradores dessa região paradisíaca, preocupados com o seu desenvolvimento e no propósito de fomentar o turismo, fundou a Associação Melhoramentos do Alto Santana. Seu fim imediato é a articulação dessa zona de eleição com a capital carioca, de modo a proporcionar melhor e mais rápido serviço de comunicação aos que a visitam. Uma estrada de rodagem foi projetada, da estação de Arcádia, na Linha Auxiliar e estrada Japeri a Miguel Pereira, até a encruzilhada de Shangri-La e Vila Suzana, quilômetro vinte e dois do Caminho do Imperador, passando junto a Engenheiro Adel, em Francisco Fragozo, próximo à estação de Vera Cruz, em Guatara, Iati e Marcos da Costa.

O nome adotado, mais conhecido pela sigla AMAS, pressupõe a contar com o apoio do Touring Club do Brasil e da Associação Caminho do Imperador, da qual é, aliás, uma ex-

VOCÊ PAGARÁ

Cem Cruzeiros Para Assistir a um Filme

"Scaramouche", Personagem Caríssimo — A Renda Integral Vai Reverter Para Uma Clínica

A COFAP concordou em que seja cobrada a razão de Cr\$ 100,00 a entrada para assistir à exibição do filme "Scaramouche", no Metro Copacabana, dia 17 de dezembro, revertendo a renda integral para o Serviço de Clínica Médica do Hospital São Zaccarias, da Santa Casa de Misericórdia.

Relatou o processo o sr. Idino Sardenberg, que, atendendo à finalidade alegada e como a própria Metro Goldwyn Mayer vai oferecer gratuitamente o filme e os serviços, os Cr\$ 100,00 não constituirão precedente para futuros pedidos de caráter comercial.

ASSUNTO EXTRAORDINÁRIO

A decisão da COFAP foi tomada ontem, abrindo uma reunião plenária em que diversas outras deliberações se tomaram fora da ordem do dia. A saber: homologação das tabelas de preços nas feiras-livres, mercadinhos e camhões-feiras para o período de 23 de novembro a 1.º de dezembro; homologação também da criação de diversas Comissões Municipais de Preços no Rio Grande do Sul; admissão de um delegado dos barões do Mercado Municipal na Junta Consultiva do Setor Cereais da COFAP; acrescentou que no mesmo caso estava a Associação Comercial Suburbana.

MICROFONE LIGADO

Quando o sr. Benjamin Cabella, anunciou a existência de um edifício da associação do Mercado Municipal, solicitando a admissão de um delegado seu na Junta Consultiva do Setor Cereais da COFAP, acrescentou que no mesmo caso estava a Associação Comercial Suburbana. Ouvindo o nome dessa entidade, o sr. Idino Sardenberg, esquecido de que o microfone se encontrava à sua frente, perguntou discretamente ao sr. Cabella: — E isso existe?

DINHEIRO E PASSEIO



Flaunante do norte-americano Thomas H. Nipps, capitão do exército dos Estados Unidos, retirado da guerra coreana, que em companhia da esposa está passando uma semana entre nós, com as despesas pagas pela TV da National Broadcasting, por ter ganho o famoso concurso de televisão "Grande Bolada".



Na Casa do Pequeno Trabalhador será construído um poço artesiano que suprirá as necessidades decorrentes da falta d'água naquela instituição ligada à Fundação Darcy Vargas. Os trabalhos da obra de construção do poço, doado pelo sr. Jorge Erdel, diretor de uma firma especializada na construção de poços artesianos, foram ontem visitados pela sr. Darcy Vargas, que no momento se faz acompanhar dos engenheiros Yedo Fluzza e Temístocles Coutinho e do diretor da firma construtora. No clichê, um aspecto da visita.